



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano  
Piloto Centro Social Comunitário Tia Angelina

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024**



### **Creche Tia Angelina - Varjão**

**“educação é um processo social, é desenvolvido. Não é a preparação para a vida, é a própria vida”**

**John Dewey**

**Brasília**

**2024**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO</b>	<b>05</b>
<b>3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>06</b>
<b>4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR</b>	<b>13</b>
<b>5. FUNÇÃO SOCIAL</b>	<b>18</b>
<b>6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>19</b>
<b>7. PRÍNCIPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b>	<b>20</b>
<b>8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>24</b>
<b>9. OBJETIVOS</b>	<b>25</b>
9.1    Objetivo Geral	25
9.2    Objetivos Específicos	26
<b>10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b>	<b>27</b>
<b>11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>28</b>
<b>12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>29</b>
12.1    Organizações dos tempos e espaços	29
12.2    Relação escola-comunidade	30
12.3    Relação teoria e prática	31
12.4    Práticas Metodológicas	34
<b>13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>35</b>
<b>14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>39</b>
<b>15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b>	<b>45</b>
<b>16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>45</b>
16.1    Avaliação para as aprendizagens	45
16.2    Avaliação Institucional	46

16.3	Conselho de Classe	46
<b>17.</b>	<b>PAPÉIS E ATUAÇÃO</b>	<b>47</b>
17.1	Coordenador Pedagógico	47
17.2	Psicopedagogo	48
17.3	Monitores	48
17.4	Jovens Aprendizizes	48
<b>18.</b>	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS</b>	<b>49</b>
18.1	Redução do Abandono, evasão e reprovação	49
18.2	Desenvolvimento da Cultura de Paz	49
18.3	Qualificação da transição escolar	49
<b>19.</b>	<b>PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>	<b>50</b>
<b>20.</b>	<b>PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>	<b>51</b>
<b>21.</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>52</b>
<b>22.</b>	<b>APÊNDICES</b>	<b>53</b>
<b>23.</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>65</b>

## 1. – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
- Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro
- Centro Social Comunitário Tia Angelina
- Sediada na Quadra 04, conjunto “E”, Lote 04, chácara 28 – Varjão
- Telefone de contato: 3468.2838
- Convênio: 113/2023, sob o processo Nº 00080-00217751/2022-99.
- Oferta de Educação Integral: 07h30 às 17h30
- Segmento da Educação Infantil: Atendendo 248 crianças

Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

- Equipe Gestora

Diretora Pedagógica	Núbia Máximo Pereira Ribeiro
Secretária Escolar	Márcia da Silva Antunes

- Equipe de Professores

<b>Nome</b>	<b>Formação</b>
Carime Ferreira Bastos	Pedagogia
Darlene Mendes de Aquino	Pedagogia
Emerson Daniel Martins Mendes	Pedagogia
Jordana Lopes dos Santos	Pedagogia
Meire Ane Pereira de Almeida	Pedagogia
Rafael Queiroz da Silva Pessoa	Pedagogia
Rafaela Ferreira de Araújo	Pedagogia
Rosana de Souza Gonçalves	Pedagogia
Suzane de Araujo Bispo	Pedagogia
Tays Mara Ferreira S. Xavier	Pedagogia
Thallyson dos Santos Gonçalves	Pedagogia

- Coordenadores Pedagógicos

Coordenador Pedagógico	Bruno de Jesus Câmara
------------------------	-----------------------

- Monitores

<b>Nome</b>	<b>Formação</b>
Amanda Barbosa dos Santos	Cursando Pedagogia
Anderson Henrique Q. Novais	Cursando Pedagogia
Angélica Santo de Sousa	Cursando Pedagogia
Caroline Vasconcelos da Silva	Cursando Pedagogia
Daniela da Silva Alves	Cursando Pedagogia

Fiana Gécica Rodrigues Paiva	Cursando Pedagogia
Hellen Cristine da Silva Costa	Cursando Pedagogia
Ileilda Pereira da Silva	Cursando Pedagogia
Jackeline Araújo Souza	Cursando Pedagogia
Jhenifer Luana da Silva	Cursando Pedagogia
Juliane Carine de Souza	Cursando Pedagogia
Lorraine Mangueira Pereira	Cursando Pedagogia
Lorrane Ferreira da Silva	Cursando Pedagogia
Lorrany Conceição dos Reis	Cursando Pedagogia
Maria do Socorro de J. Pessoa	Cursando Pedagogia
Maria Ezilda de Araújo Soares	Cursando Pedagogia
Nilzene Lopes do Nascimento	Cursando Pedagogia
Patrícia Conceição de Souza	Cursando Pedagogia
Rafaela de Sousa Silva	Cursando Pedagogia

## 2. – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA



Primeiramente, é necessário pensar na importância do Projeto Político Pedagógico (PPP), como um caminho, uma direção, rumo às ações da escola sempre com intencionalidade educativa. Assim sendo, tem como premissa organizar e orientar a prática pedagógica desta instituição, em acordo com a Pedagogia Histórico Crítica, Psicologia Histórico Cultural, a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional – LDB, Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Constituição Federal – CF, entre outros.

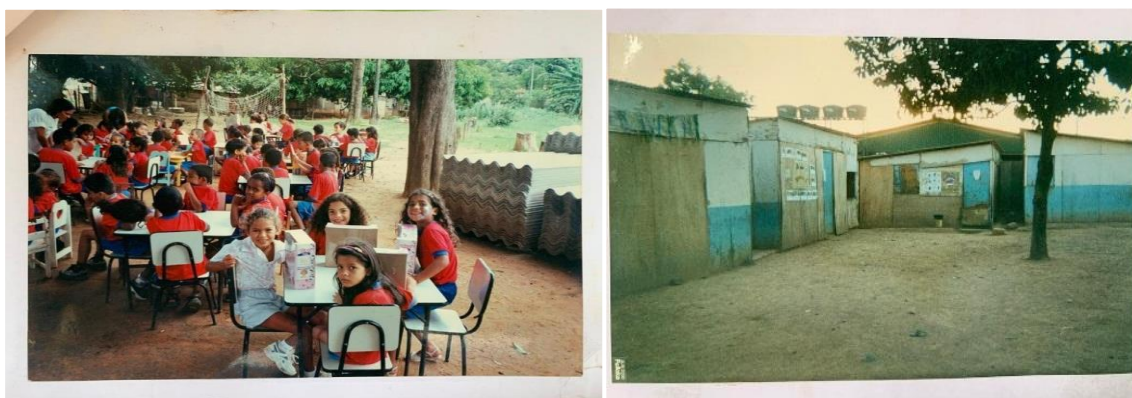
O Projeto Projeto Político Pedagógico desta Instituição educacional vem sendo implantado e avaliado, frequentemente, com o propósito de ser amplamente assumido por todos, tendo como objetivo atualizar, organizar, dinamizar e orientar a ação educativa, contemplando elementos de reflexões sobre a pessoa, a sociedade, e sempre considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a Educação Infantil.

O Projeto Político Pedagógico é um documento de referência. Deve também ser fruto de uma reflexão coletiva para ações planejadas que conduza a comunidade escolar a constantes questionamentos, buscando sempre atender as necessidades de aprendizagem e ampliação dos conhecimentos da criança: o que meus alunos já sabem? O que não conhecem? O quê, quando e onde ensinar? Com base nestes questionamentos e respostas, os docentes podem propor atividades significativas para os estudantes desta comunidade. Em um segundo momento, analisamos as condições físicas dos espaços e os recursos humanos disponíveis para a efetivação da Proposta Pedagógica. Consultar as crianças foi algo importantíssimo, pois as brincadeiras, comidas preferidas e até as menos aceitas, fossem substituídas do cardápio. Tudo isso visando a satisfação das crianças e garantindo o atendimento integral.

A valorização do educar vai se transpondo conforme transcorrem as atividades que vão se desenvolvendo e as crianças vão compartilhando em casa o conhecimento aprendido na escola, tendo em vista que desenvolvemos atividades para a promoção da autonomia e emancipação, pois acreditamos que a autonomia desenvolve-se através de pequenos gestos, como: aprender a cuidar dos próprios materiais e do coletivo, ajudar a guardar os brinquedos, arrumar o espaço depois do seu uso e ajudar o colega, destacando a responsabilidade e a cooperação. E somente quando a criança demonstra tais comportamentos à família compreende a importância do papel da educação nesta etapa. Outro fato característico é a visão da escola como um espaço propiciador da socialização, o que possibilita à criança adquirir habilidades necessárias para a convivência com os seus pares, estendendo-se a todas as outras relações interpessoais que venha fazer parte.

Fizeram parte desta Proposta Pedagógica: pais, professores, monitores, crianças, equipe da Diretoria Geral, Diretor e Coordenador Pedagógico e demais profissionais envolvidos no cotidiano desta Instituição. Em relação aos educadores, estes foram ouvidos durante as coordenações pedagógicas e demais educadores em reuniões coletivas. Foram ouvidas também as crianças (através dos desenhos, rodinha, entre outras).

### 3. – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



## Historicidade da Escola

A Instituição tem como entidade mantenedora o Centro Social Comunitário Tia Angelina, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços socioassistenciais. Sediada na Quadra 04, conjunto “E”, Lote 04, chácara 28 - Varjão, devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal. Fundada em 1990, a Instituição teve como mentora Angelina Pereira de Matos, senhora de larga visão social, espírito trabalhador, solidária e fraterna que, após estar à frente da Associação de Moradores da comunidade por doze anos, resolveu atender aos pedidos das mães que não tinham onde deixar seus filhos para irem ao trabalho e compartilhar seu barraco na Vila Varjão com as crianças carentes do local. A singela creche nasceu com o nome de Sementinha, mas logo foi apelidada, pela gratidão das mães, de Creche Tia Angelina, como é conhecida até hoje.

Iniciou atendendo a 40 (quarenta) crianças, que no pequeno espaço da sala de seu barraco eram acolhidas com tanto carinho quanto o oferecido aos seus oito filhos.

Os vizinhos e amigos ajudavam com víveres de primeiras necessidades, o que, juntamente com a contribuição das mães, na época R\$ 16,00, faziam com que Tia Angelina pudesse saciar um pouco a fome daquelas crianças.

A fundadora da Instituição faleceu em julho de 1996, deixando o legado a seus filhos, que deram continuidade ao empreendimento social e iniciaram o processo de formalização da creche através da elaboração e registro do Estatuto.

Com obstinação, os filhos da “Tia Angelina” desenvolveram muitas campanhas para arrecadar fundos. Assim, conseguiram em 1999 construir um grande galpão, no mesmo terreno, ao lado do barraco da fundadora da Instituição. A obra foi concluída em 2001.

Em 2003, conseguiram junto à Embaixada do Japão o patrocínio da construção de uma segunda edificação, ao lado da primeira, possibilitando a instalação de uma ampla cozinha, refeitório, consultório médico e dentário, ampliando significativamente o atendimento das crianças.

A Instituição foi aumentando e qualificando a mão-de-obra e, desde 2005, a infraestrutura se tornou capaz de acolher até duzentas e sessenta crianças, estendendo a prestação de outros serviços à comunidade. Em 2008, a creche enquadrou-se no novo código civil e optou por direcionar suas atividades como Serviço de Convivência Familiar e Comunitária para melhor atender a comunidade do Varjão, passando a se chamar Centro Social Comunitário Tia Angelina (CSCTA) e tendo, naquele momento, como parceiro para desenvolvimento da metodologia de atendimento as Aldeias Infantis SOS Brasil.

Com a organização interna da Instituição e os registros e certidões conseguidos por seus administradores ao longo dos anos, houve a possibilidade da tentativa de assinatura de convênios com a Secretaria do Estado de Educação (SEDF) e com a Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST) em 2009 Assim, iniciaram-se todos os processos necessários para que o sonho de “Tia Angelina” se tornasse realidade.

O atendimento, de acordo com os Planos de Trabalho apresentados às Secretarias, seria para 200 crianças de 1 (um) a 5 (cinco) anos de idade. Os profissionais envolvidos com o trabalho teriam formação adequada para as funções e habilidades tais que pudessem trazer aos atendidos e suas famílias o mesmo carinho e alegria impressos pela Sra. Angelina em seus muitos anos de trabalho.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina – Varjão é formado por 11 salas de aulas, pátio externo, pátio interno, área coberta, refeitório, sala de professores, 02 banheiros adultos destinados aos colaboradores, banheiros infantis (01 feminino, 01 masculino), 02 banheiros para crianças com deficiência, 01 banheiro adaptado para os berçários, recepção, sala de direção pedagógica, sala para o administrativo, cozinha, depósito, parquinho e espaço aberto pintado para recreação e atividades lúdico-pedagógicas.

<b>Bloco I</b>	<b>Bloco II</b>	<b>Bloco III</b>
Sala da Direção	01 Refeitório	01 Sala para profissionais
Secretaria	01 Fraldário	01 Despensa de alimentos
09 salas de aula	02 salas de aula	01 pátio coberto
02 banheiros para adultos	01 cozinha com despensa	Obs: Há ainda uma área livre com parquinho e espaços abertos, gramado e pavimentado;
02 banheiros infantis com 10 boxes, sendo 02 adaptados;	01 banheiro adulto	
	01 lavanderia	
	01 depósito de limpeza	
	02 salas administrativas	
	03 salas multiuso piso superior	

Na Creche Tia Angelina a concepção de criança consiste em considerá-la como um ser pertencente a um grupo social, a uma cultura, em um determinado momento histórico. Assim sendo, é marcada por suas experiências sociais, as quais são levadas para a escola.

Não se pode imaginar, dessa maneira, que as crianças cheguem à escola sem nada saber, ao contrário, já trazem muitos conhecimentos prévios a respeito do mundo em que vivem. À escola caberá o papel de ensinar novos conteúdos, mas sem desprezar toda a gama de conhecimentos e vivências trazidos pelas crianças.



Tal como colocado no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus desejos anseios. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem idéias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. (RCN, 1998, p.11).

Cumprir ressaltar, de acordo com essa perspectiva, alguns aspectos relevantes devem ser considerados para a realização do trabalho pedagógico. O primeiro refere-se à estreita relação entre educar e cuidar. Não se pode perder de vista que as crianças dessa faixa etária necessitam de um extremo cuidado, sejam nos aspectos relativos à saúde, alimentação e higiene, seja em relação aos cuidados em relação ao desenvolvimento afetivo.

É de extrema importância o atendimento às necessidades básicas das crianças, tais como alimentação, saúde, higiene e segurança. Portanto, todos os momentos são educativos, uma vez que caberá ao professor orientá-las nas práticas sociais diárias.

Desta forma, a escola cumpre um importante papel de facilitadora do processo de desenvolvimento ao propor situações ricas de aprendizagem. Cumprir ressaltar que a aprendizagem se refere à inserção dos indivíduos na cultura onde vivem. O saber da criança precisa ser reconhecido. O Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil traz que:

Certo é que muitas concepções sobre criança e infância convivem no imaginário social. Uns valorizam a criança pelo que ela é e pelo que faz; outros enfatizam suas carências ou seu futuro. Para alguns, importa protegê-la das vicissitudes do mundo; para outros, é preciso inseri-la desde já na vida adulta. É um mini adulto ou um adulto incompleto. De modo geral, a criança e a infância são vistas como um “mal a ser superado” e “semente do bem” ou uma “tabula rasa”. Essas distintas concepções também permeiam o campo pedagógico quando identificamos práticas pedagógicas orientadas às crianças pequenas ora baseadas em um pensamento espontaneísta, desprovidas de intencionalidade educativa, ora apoiadas em uma concepção ambientalista na qual se vale de métodos coercitivos e de avaliações comportamentais, nos quais os prêmios e castigos ocupam lugar de destaque para a obtenção do comportamento desejado. Isso ocorre, portanto, quando o educador não acredita nas potencialidades da criança, desconsiderando-a como sujeito ativo, participativo e produtor de cultura (SOUZA, 2007).

A sala de referência na educação infantil deve ser um lugar de exploração dos elementos da realidade que cerca as crianças. Deve ser nossa preocupação desenvolver nela a curiosidade e o interesse pela interpretação dos fenômenos que ocorrem no meio em que estão. Assim, experimentar e descobrir podem ser maneiras muito ricas e interessantes no processo de aprendizagem. seus quadros anteriores de conhecimento. Cabe ao professor organizar e propor situações significativas e interessantes para as crianças, para que possam explorar materiais e testar hipóteses.

As atividades serão organizadas, então, de acordo com nosso projeto político pedagógico e em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do GDF. Temos como objetivo que as atividades sejam realizadas pelas próprias crianças, desenvolvendo-se dessa forma, a autonomia e a criatividade. A professora não dará padrões prontos de respostas, mas sim respeitará cada aluno com suas particularidades.

Para o desenvolvimento das atividades na educação infantil/creche, respeita-se a idade e o desenvolvimento cognitivo de cada criança.

Em nossa prática, o brincar ocupa um lugar fundamental, sendo a atividade guia mais importante na infância. Por meio de brincadeiras as crianças interagem e aprendem muito umas com as outras. Em grupo, as crianças conseguem, muitas vezes, resolver situações difíceis, exercitando esquemas por meio dos jogos e das brincadeiras.

Nas brincadeiras de faz-de-conta, as crianças podem elaborar suas dificuldades vividas no mundo real. Assim, brincando, elas se expressam e lidam com suas frustrações, medos, angústias, raivas, alegrias.

Durante as brincadeiras com regras, são oportunizados momentos para a valorização das relações interpessoais a fim de regular estas relações. Nessa brincadeira com regras as crianças exercitam a cooperação, a troca de pontos de vista, que constituem a possibilidade de colocar-se no lugar do outro.

Por fim, as brincadeiras de construção permitirão às crianças uma série de aprendizagens sobre noções espaciais em geral. É importante considerar que, de uma maneira geral, toda as brincadeiras favorecem a construção de novos conhecimentos sobre o mundo real.

Em última instância, o trabalho com projetos presta-se à necessidade de se responder às curiosidades e interesses das crianças. Para tanto, o professor propõe que a resposta seja buscada e ao mesmo tempo se aprenda algo mais sobre o que se quer saber.

Após a assinatura de Termo de Colaboração com a Secretaria da Educação, a Instituição, tomou providências quanto à contratação de pessoal, adequação do prédio e cumprimento do estabelecido no Plano de Trabalho.

## EQUIPE GESTORA E EQUIPE PEDAGÓGICA

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
01	Diretor Pedagógico	Pedagogia / Gestão Escolar
01	Coordenador Pedagógico	Pedagogia / Gestão Escolar
11	Professores	Pedagogia
19	Monitores	Cursando Pedagogia

## SERVIÇOS DE APOIO, ADMINISTRATIVO E NUTRIÇÃO

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
01	Coordenador Administrativo	Ensino Superior
01	Secretária Escolar	Curso Técnico
01	Nutricionista	Nutrição
02	Cozinheiros	Ensino Fundamental
02	Auxiliares de cozinha	Ensino Fundamental
01	Auxiliar de Manuntenção	Ensino Fundamental
03	Serviços Gerais	Ensino Médio
01	Porteiro	Ensino Médio
02	Guardas Patrimoniais	Ensino Médio
02	Jovens Aprendizes	Cursando Ensino Médio

## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

CARGO	PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	TURMA
<b>Diretora</b>	Núbia Máximo Pereira Ribeiro	Pedagogia/Gestão Escolar e Orientação	-
<b>Secretária Escolar</b>	Márcia da Silva Antunes	Curso Técnico em Secretária Escolar	-
<b>Coordenador Pedagógico</b>	Bruno de Jesus Câmara da Silva	Pedagogia/Gestão Escolar e Orientação	
<b>Professores</b>	Jordana Lopes dos Santos	Pedagogia	Berçário II A
	Darlene Mendes de Aquino	Pedagogia	Berçario II B
	Carime Ferreira Bastos	Pedagogia	Berçário II C
	Thallyson dos Santos Gonçalves	Pedagogia	Maternal I A
	Rosana de Souza Gonçalves	Pedagogia	Maternal I B
	Meire Ane Pereira de Almeida	Pedagogia	Maternal I C
	Suzane de Araujo Bispo	Pedagogia	Maternal II A
	Tays Mara Ferreira S. Xavier	Pedagogia	Maternal II B

	Rafaela Ferreira de Araújo	Pedagogia	Maternal II C
	Rafael Queiroz da Silva Pessoa	Pedagogia	Maternal II D
	Emerson Daniel Martins Mendes	Pedagogia	Maternal II E
<b>Monitores</b>	Caroline Vasconcelos da Silva	Ensino Superior Incompleto	Berçário II A
	Jhenifer Luana da Silva	Ensino Superior	Berçário II A
	Amanda Barbosa dos Santos	Ensino Superior Incompleto	Berçário II B
	Lorrany Conceição dos Reis	Ensino Superior Incompleto	Berçário II B
	Fiana Gêssica Rodrigues Paiva	Ensino Superior Incompleto	Berçário II C
	Jackeline Araújo Souza	Ensino Superior Incompleto	Berçário II C
	Patrícia Conceição de Souza	Ensino Superior Incompleto	Maternal I A
	Rafaela de Sousa Silva	Ensino Superior	Maternal I A
	Maria do Socorro de J. Pessoa	Ensino Superior Incompleto	Maternal I B
	Maria Ezilda de Araújo Soares	Ensino Superior	Maternal I B
	Anderson Henrique Q. Novais	Ensino Superior Incompleto	Maternal I C
	Hellen Cristine da Silva Costa	Ensino Superior Incompleto	Maternal I C
	Ileilda Pereira da Silva	Ensino Superior Incompleto	Maternal II A
	Angélica Santo de Sousa	Ensino Superior Incompleto	Maternal II B
	Lorraine Mangureira Pereira	Ensino Superior Incompleto	Maternal II C
	Juliane Carine de Souza	Ensino Superior Incompleto	Maternal II D
	Lorrane Ferreira da Silva	Ensino Superior	Maternal II E
	Daniela da Silva Alves	Ensino Superior Incompleto	Volante
	Nilzene Lopes do Nascimento	Ensino Superior Incompleto	Volante

## ADMINISTRATIVO

Coordenador Administrativo	Mariza T. Yomamoto	Superior completo - Exatas
Auxiliar Administrativo	Karina Rodrigues Ribeiro	Ensino Superior

## COZINHA

Nutricionista	Mirella Rafael Carvalho	Nutrição
Cozinheira	Edi Braga da Silva	Ensino Médio
Cozinheira	Marlene Gomes Filho	Ensino Médio
Auxiliar de Cozinha	Adalto Cardoso Nunes	Ensino Fundamental
Auxiliar de Cozinha	Alan Borges Boais Ribeiro	Ensino Médio

## LIMPEZA

Auxiliar de Serviços Gerais	Aparecida Ogilla da Silva	Ensino Médio
Auxiliar de Serviços Gerais	Edriene Rainha Lopes	Ensino Fundamental Incompleto
Auxiliar de Serviços Gerais	Rodrigo de Queiroz	Ensino Médio

## MANUTENÇÃO / VIGIAS / PORTEIRA / JOVENS APRENDIZES

Guarda Patrimonial	Filipe	Ensino Médio
Guarda Patrimonial	Mizael Ramos de O.E Silva	Curso superior
Manutenção	Janir Ferreira Gonçalves	Ensino Médio
Porteira	Ivanir	Ensino Médio
Jovem Aprendiz	Ana Clara	Cursando Ensino Médio
Jovem Aprendiz	José	Cursando Ensino Médio

#### 4. – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Instituição atende crianças cadastradas na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF e presta atendimento integral de segunda a sexta-feira, das 07h30min às 17h30min, para as 250 (duzentos e cinquenta) crianças na faixa etária de 1 (um) a 3 (três) anos de

idade. Quanto ao ingresso da criança na Instituição, no primeiro momento é realizado um cadastro na Coordenação Regional de Ensino pelo telefone 156 e só então, conforme o número de vagas disponíveis, as crianças são encaminhadas para a creche e efetuadas as matrículas.

Atualmente podemos falar mais da família brasileira numa perspectiva generalista, uma vez que coexistem vários modelos de composição familiar em nossa sociedade, tendo cada uma delas suas características e não mais seguindo padrões antigos. Na época presente existem famílias de pais separados, chefiadas por mulheres, chefiadas por homens sem a companheira, a homossexual, e ainda a nuclear, que seria a formação familiar do início dos tempos formada de pai, mãe e filhos, mas não seguindo os padrões de antigamente. Partindo da concepção de que o contexto familiar é um grande influenciador no processo de desenvolvimento social e aprendizagem da criança, realiza-se anualmente um levantamento socioeconômico mediante a aplicação de um questionário social (em anexo) com os pais, para melhor conhecimento da realidade familiar.

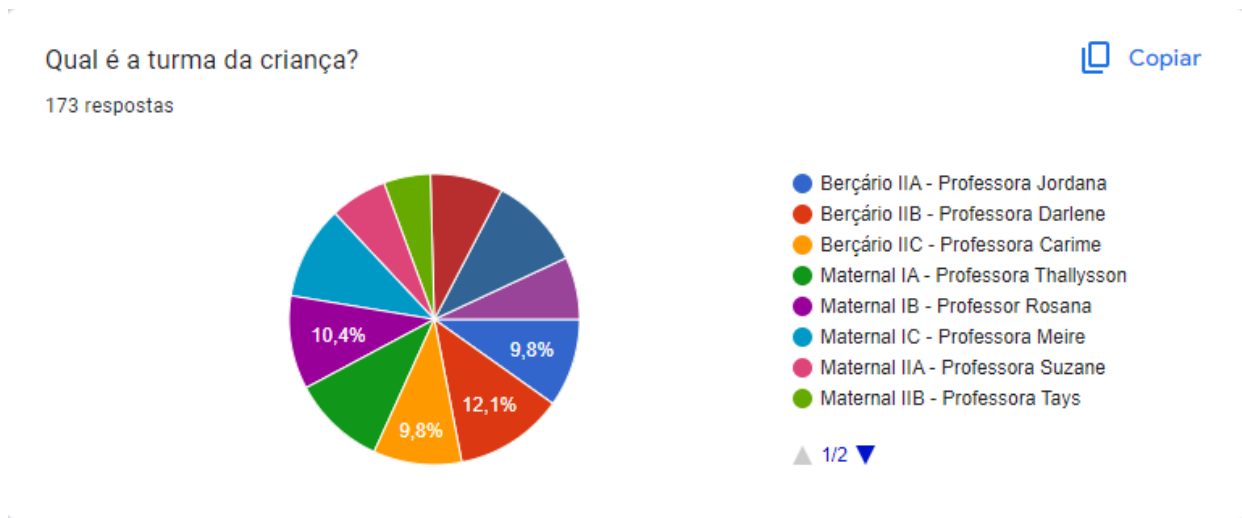
Assim, durante o período de 10 horas que a criança permanece na instituição, desenvolvemos atividades pedagógicas com a finalidade de garantir a interação das crianças entre seus pares, com os professores e colaboradores.

Acreditamos que estas interações das crianças com meio ambiente, com seus pares e com colaboradores só é possível serem atingidas ao permitirmos que elas brinquem e explorem seu meio circundante, pois, só assim, como instituição de educação infantil podemos exercer nosso papel essencial que é de garantir a socialização, cuidado e educação.



Por meio do questionário, constatamos também a peculiaridade, particularidade desta instituição, já que atendemos principalmente a região administrativa (RA) do Varjão, porém temos uma parte das nossas crianças advindas da Região do Paranoá, Itapoã e entorno, conforme gráfico:

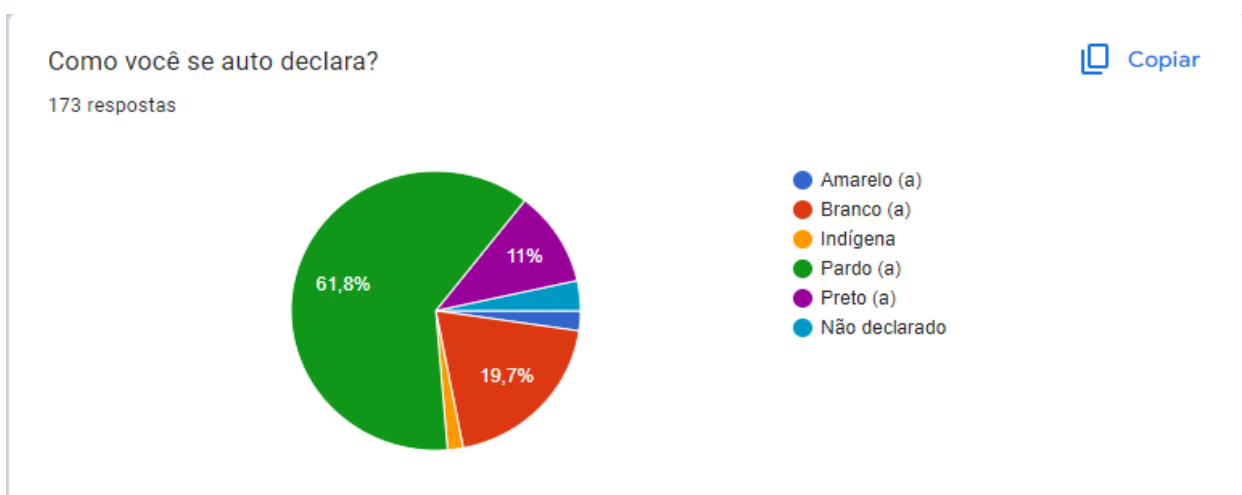
### Gráfico 01:



### Gráfico 02:



### Gráfico 03:

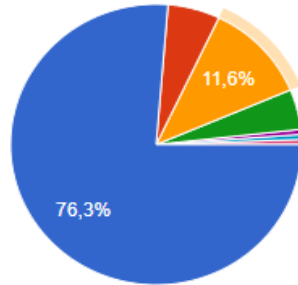


### Gráfico 04:

Em qual Região Administrativa o estudante mora?

173 respostas

[Copiar](#)



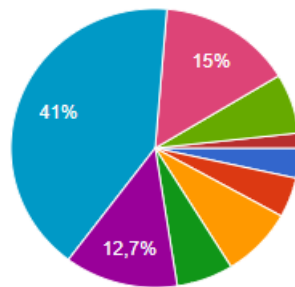
- Varjão
- Paranoá
- Itapoã
- Lago Norte
- Chácara do taquari
- Paranoá parque
- Capão da Erva Df 250 Km9

### Gráfico 05:

Qual seu grau de escolaridade?

173 respostas

[Copiar](#)



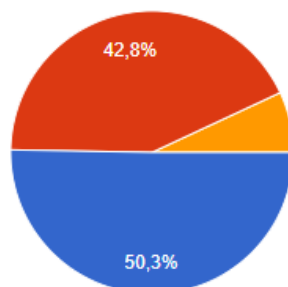
- Não Alfabetizado
- Anos iniciais (1° a 5° ano) do Ensino Fundamental (entre a 1° e a 4° série d...
- Anos finais (6° a 9° ano) do Ensino Fu...
- Ensino Fundamental Incompleto (Ano...
- Ensino Médio incompleto (antigo 2° gr...
- Ensino Médio completo (antigo 2° grau).
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Pós-graduação.

### Gráfico 06:

Qual sua faixa etária?

173 respostas

[Copiar](#)



- Até 29 anos
- de 30 a 39 anos
- de 40 a 49 anos
- de 50 a 59 anos
- Acima de 60 acnos

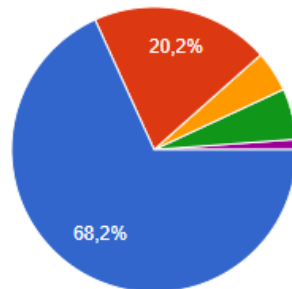


### Gráfico 07:

Qual é a faixa de renda mensal da família?

[Copiar](#)

173 respostas



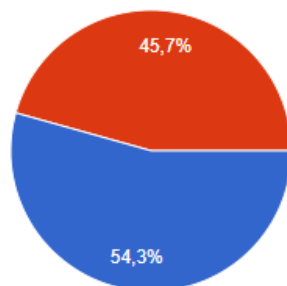
- Até um salário mínimo (R\$ 1.200,00 ou menos)
- Até dois salários mínimos (R\$ 1.200,00 a R\$ 2.400,00)
- Até três salários mínimos (R\$ 2.400,00 a R\$ 3.300,00)
- Até quatro salários mínimos (R\$ 3.300,00 a R\$ 4.400,00)
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 4.400,00 ou mais)

### Gráfico 08:

Quantas pessoas mora junto com o estudante?

[Copiar](#)

173 respostas



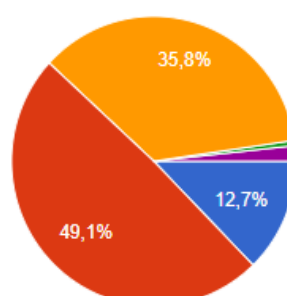
- ate 3
- de 4 a 6
- Acima de 7

### Gráfico 09:

Das pessoas que moram com estudante, quantas tem emprego?

[Copiar](#)

173 respostas



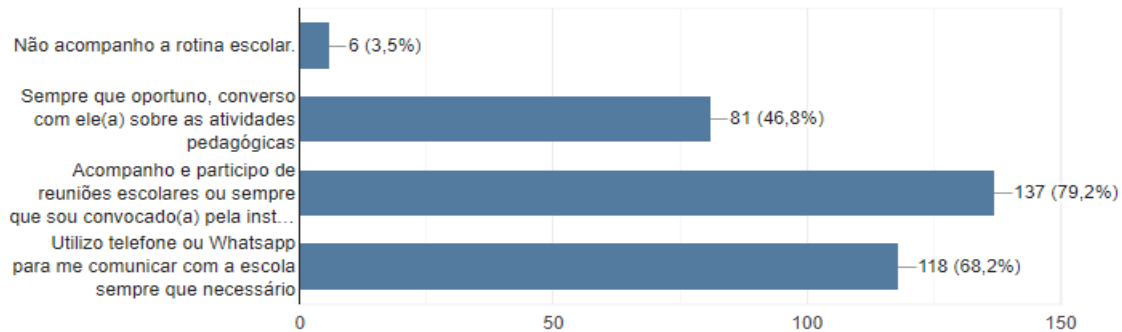
- Nenhuma
- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais

## Gráfico 10:

Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) a realizar as atividades pedagógicas nas escola.

[Copiar](#)

173 respostas

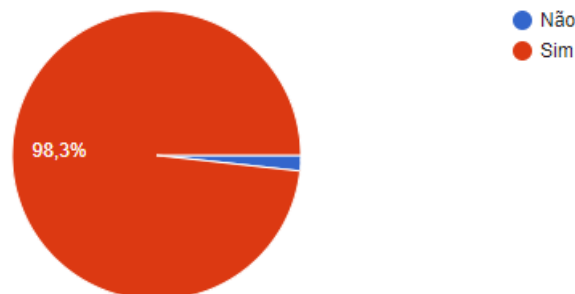


## Gráfico 11:

Você tem acesso a internet?

[Copiar](#)

173 respostas



## 5. – FUNÇÃO SOCIAL

O Centro Social Comunitário Tia Angelina tem por função social, oferecer serviços educacionais e sócio assistenciais a crianças carentes, do Varjão e arredores, na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos e atendimento a suas famílias.

Ao celebrar Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação, no ano de 2010, somou-se a esta missão proporcionar às crianças atendidas, educação infantil e creche de qualidade.

A Educação Infantil, por ser o primeiro contato que a criança tem com meio escolar, deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender, cumprindo assim os direitos de aprendizagem desta etapa da educação, que são: conviver, brincar, explorar, participar, comunicar e conhecer-se. Eis, portanto, a nossa função: Promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação adequada, pautada em princípios e valores, de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, além de desenvolver ações no âmbito familiar, contribuindo para um crescimento saudável que, por consequência, se estende à comunidade.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

A educação como direito social está garantida no artigo 205 da Constituição Federal: “A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

A escola, segundo a LDB, tem como função social formar o cidadão, e, desse modo, garantir as finalidades registradas no artigo 22: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Com essa abordagem constata-se a necessidade da escola se organizar para empreender uma educação que ofereça respostas às demandas sociais.

## **6. – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A missão do Centro Social Comunitário Tia Angelina é proporcionar às crianças da Educação Infantil um ambiente acolhedor e estimulante, favorável ao desenvolvimento de suas potencialidades, de sua autonomia e das características de sua personalidade, oferecendo uma educação de qualidade, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral das nossas crianças para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo,

promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários– conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida .

## **7. – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

### **7.1 Princípios da Educação Integral**

Para a Creche Tia Angelina-Varjão, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, atendemos as crianças, cujas famílias são da região administrativa de Varjão e entorno do DF, por meio da educação infantil em tempo integral. Este atendimento educacional busca assegurar o direito à proteção e ao pleno desenvolvimento a que fazem jus as crianças, de acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social - Lei nº 8.742, de 07 de setembro de 1993, o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei n 8069, de 13 de julho de 1990, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, além das Diretrizes Curriculares Nacionais - 2010, Currículo em Movimento da Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular e a Constituição Federal.

Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação integral das crianças.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, organiza sua prática pedagógica na execução das ações de Integralidade. A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. A Instituição entende que a integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, considerando que a aprendizagem se dá ao longo da vida por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática,

entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. A Instituição adota políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Pensando no princípio da Transversalidade, a Instituição garante à criança uma Educação Integral voltada para a integração dos campos de experiência, considerando os interesses e as necessidades da comunidade escolar a fim de promover aprendizagens significativas.

Para que possamos ter uma educação integral de qualidade é necessário que tenhamos um diálogo entre escola e comunidade, uma vez que acreditamos que a escola é um espaço comunitário, no qual legitimamos diversas culturas e saberes

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, organiza atividades e projetos a fim de inserir a comunidade nos projetos educacionais. Entendemos que o processo educativo precisa ser desenvolvido em conjunto, com troca de informações, experiências, objetivando uma aprendizagem significativa para a criança.

## **7.2 Princípios Epistemológicos do Currículo Integrado**

Para esta Instituição, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, o Centro Social Comunitário Tia Angelina, atende crianças do Varjão e adjacências, cujas mães são trabalhadoras de várias regiões do Distrito Federal, com média de renda familiar de até um salário mínimo, por meio da educação infantil e de serviços de convivência.

Este atendimento assegura o direito à proteção e ao pleno desenvolvimento a que fazem jus às crianças, de acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742, de 07 de setembro de 1993), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996), além das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.

Desta forma, garantimos a integração dos campos de experiência e a contextualização a fim de propiciar novos aprendizados, como também oportunizamos momentos de socialização e interação entre crianças, pais e familiares, assegurando o envolvimento da comunidade no processo educativo e orientando as famílias na busca da integração criança e família/comunidade.

Ao abordar os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças estejam aptas a se inserir, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que está constantemente em mudanças, bem como saibam valorizar seus laços afetivos familiares e socioculturais.

O trabalho pedagógico da Instituição está em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e baseia-se nos seguintes princípios:

**1. Éticos:** O Centro Comunitário Tia Angelina, objetiva semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser, assim como a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades, singularidades e do bem-estar físico, social e mental, assegurando à criança a manifestar os seus interesses, desejos e curiosidades. Desse modo, assume um papel importantíssimo neste processo formativo da criança, não só por ser o ponto inicial da vida escolar da criança, mas também por exercer grande influência no desenvolvimento afetivo, moral e intelectual das mesmas. Além disso, destaca a importância desta Instituição proporcionar oportunidades para as crianças, tais como:

- Ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio trazidas por diferentes tradições culturais;
- Construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem enquanto pessoas;
- Aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- Adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente;
- Respeitar todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais. Nessa perspectiva a Instituição se coloca como um local privilegiado na transmissão desses valores, pois é nela que as crianças formam e desenvolvem seu caráter. Portanto, a promoção de atividades em grupo que deixam explícitas ações pautadas no respeito servem não somente para reforçar os saberes advindos de casa, mas são fundamentais para que todo o grupo seja influenciado e possa ampliar o seu repertório para ser um cidadão consciente e sintonizado com os valores.

**2. Políticos:** Segundo, Oliveira (2010, p.8) deve-se destacar a importância de se pensar na educação para a cidadania e a escola precisa reconhecer o protagonismo infantil como fator primordial para a garantia dos direitos de aprendizagem das crianças. E neste contexto torna-se fundamental a democratização do acesso a escola para todos. Para a concretização destes princípios, é necessário:

- Promover a formação participativa e crítica das crianças;
- Criar contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem-estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade;

- Criar condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito; e
- Garantir uma experiência bem-sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação e lhes proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas. O trabalho desenvolvido pela instituição, prima pela garantia do exercício de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Desse modo, a instituição promove atividades que vão desde a escolha dos brinquedos e das brincadeiras, entendendo que todos são sujeitos históricos de direitos, e que as experiências vivenciadas propiciem um aprendizado para a vida. Entendemos que a criança é protagonista do seu desenvolvimento.

**3. Estéticos:** O Centro Social Comunitário Tia Angelina, baseia-se nos princípios estéticos da sensibilidade, das criatividades, da ludicidade, da diversidade de manifestações artísticas e culturais, comprometidos com a sustentabilidade do planeta. Acreditamos que a construção da autonomia é o objetivo fundamental da educação infantil, o que deve ser considerado não somente em seu sentido estrito, ou seja, daquelas aquisições que permitirão à criança realizar sozinhas condutas que a levem a graus maiores e melhores de independência, mas também em seu sentido amplo: autonomia de pensamento. Isto significa pensar com autonomia, independente das opiniões alheias, com liberdade e responsabilidade. A autonomia na Educação Infantil se faz necessária para que a criança crie confiança em si e no educador que a acompanha. Há que se considerar também que não é possível o desenvolvimento da autonomia sem um trabalho subjacente em relação aos limites da criança, ou seja, aquilo em que ela consegue desenvolver, compreendendo a capacidade de cada uma. A construção do conhecimento, então, se dá a partir da ação sobre o real. Por isso, as brincadeiras, os jogos, as observações, as explorações que as crianças fazem são fundamentais para o seu desenvolvimento cognitivo e construção das aprendizagens socioculturais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, mencionam os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica como “interações e as brincadeiras, experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” BRASIL, 2017, p. 35).

Considerando esses eixos estruturantes, a BNCC traz “seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento [que] assegurem, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam” (BRASIL, 2017, p. 35). O documento menciona que a aprendizagem deve acontecer em “situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 35). São eles:

**a. Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

**b. Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

**c. Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

**d. Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

**e. Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

**f. Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

## 8 – METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Com o objetivo de visualizar o contexto das crianças atendidas e realizar intervenções mais assertivas, o Centro Social Comunitário Tia Angelina pretende:

- Aumentar em 20% as possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos.
- Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.
- Promover ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil em meio às práticas sociais;



- Promover ações que considerem e repitem o protagonismo infantil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo;
- Aumentar a participação da família e o cumprimento das atividades propostas;
- Ampliar e melhorar o nível de conhecimento das crianças
- Desenvolver habilidades de raciocínio lógico matemático, de leitura e interpretação por meio de atividades lúdicas;
- Minimizar as problemáticas de aprendizagem dos alunos encaminhados e atendidos.
- Promover ações que respeitem e acolham as crianças e os familiares.
- Promover ações que garantam o direito das famílias de participar e acompanhar as vivências e as produções das crianças.
- Promover ações que priorizem os momentos destinados à formação continuada.
- Estimular a participação dos professores nos cursos de formação oferecidos pela SEEDF e outros;
- Contribuir para o crescimento do conhecimento profissional e humano dos professores;
- Promover ações atentas às questões que envolvam limpeza, salubridade e conforto na instituição educativa;
- Promover ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários que favoreçam as experiências das crianças.
- Promover ações que demonstrem a responsabilidade pela alimentação das crianças;
- Disponibilizar materiais pedagógicos diversos adequados às necessidades das crianças;

## **9 – OBJETIVOS**

### **9.1 OBJETIVO GERAL**

Oferecer Educação Infantil de qualidade, a fim de favorecer o desenvolvimento integral da criança, garantindo as aprendizagens previstas nos documentos oficiais, como o Currículo em Movimento da Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular, por meio de uma gestão participativa, democrática e transparente, estruturada no cuidar, educar, interagir, brincar e nos direitos de aprendizagem em um ambiente social de respeito, seguro e ético, onde o protagonismo infantil seja refletido em todas as ações.

### **9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Os objetivos específicos foram construídos por meio de uma análise do diagnóstico da realidade, considerando as fragilidades e especificidades de todas as dimensões da unidade escolar. Ao longo do ano letivo, serão planejadas ações, juntamente com a comunidade escolar, para alcançá-los e esses estão descritos da seguinte forma:

- Promover o desenvolvimento integral da criança, abrangendo os aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, com ênfase na preparação para a vida através do domínio de competências e habilidades que facilitem a inserção social da criança.
- Promover integração entre escola e família e melhorar a comunicação;
- Estimular a participação dos pais no desenvolvimento dos projetos pedagógicos;
- Oferecer palestras e momentos de reflexões no estabelecimento de ensino;
- Garantir a aprendizagem da criança por meio de uma prática pedagógica comprometida com o experimentar, brincar, cuidar e o interagir;
- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitar experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita;
- Construir relações quantitativas, medidas, formas, e orientações de espaços temporais em contextos significativos para as crianças;
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitar situações de aprendizagens mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Coordenar as ações pedagógicas com vistas a atender aos campos de experiência, quais sejam: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;
- Aproveitar, de forma satisfatória, o tempo de coordenação como um espaço conquistado para elaborar e refletir sobre as atividades que serão propostas;
- Encaminhar e acompanhar as crianças com dificuldade de aprendizagem e comportamento para a Equipe de Atendimento Psicopedagógico;
- Desenvolver atividades pedagógicas propostas e planejadas na coordenação;
- Estabelecer e firmar parcerias com pessoas de direito público ou privado com vistas a patrocinar alguns projetos da Unidade Escolar;

## 10 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Sobre a fundamentação teórica do ato educativo, o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) destaca:

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a apropriação do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. A educação que articula teoria e prática requer do professor e das crianças a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização das atividades, vivências ou experiências (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Cabe destacar que o Currículo em Movimento da Educação Infantil não está organizado em Conteúdos, Matérias e/ou Disciplinas. Dessa forma, os termos transversalidade e contextualização tornam-se mais adequados dentro de práticas educativas voltadas aos princípios e direitos de aprendizagem e desenvolvimento ancorados nas DCNEI (2010) e BNCC (2017). A transversalidade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A transversalidade é caracterizada pela integração dos Campos de Experiência e Eixos Temáticos, possibilitando a compreensão das partes que interligam os conhecimentos e o pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático

pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (educar, aprender, pesquisar e avaliar). O Currículo em Movimento permite flexibilização, considerando os projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, para que as escolas enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação dos bebês e das crianças. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos bebês e das crianças, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia-se, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos bebês e das crianças, o professor torna possível a apropriação de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, possibilitando uma nova configuração do saber (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Nossa prática pedagógica apoia-se, inicialmente, no conceito de criança estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que define a criança como um “sujeito histórico de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, p. 12).

Ainda amparados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, BNCC e Currículo em Movimento 2ª Edição para a Educação Infantil, desejamos promover ações que proporcionem às crianças experiências significativas, baseadas em experiências prévias e na ampliação dos conhecimentos. As aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010).

## **11 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro Social Comunitário Tia Angelina compreende sua Organização Curricular como um conjunto de práticas pedagógicas que direcionam o caminho para o processo de ensino aprendizagem das crianças, isto posto, fundamentamos nossa prática pedagógica em todos os pressupostos teóricos supracitados e além deles, acreditamos no trabalho desenvolvido em Reggio Emilia, por Loris Magaluzzi (EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 1999), que baseado no seu poema

— “As cem linguagens da criança”, serviu como inspiração para a primeira edição do Currículo da Educação, onde estruturava a organização pedagógica em sete linguagens. No entanto, a edição atual, apresenta-se a organização em campos de experiência, onde Fochi (2015) coloca:

A organização de um currículo por campos de experiência consiste em colocar no centro do projeto educativo o fazer e o agir das crianças. Compreender a ideia de experiência como contínuas e participativas interações [...] privilegia as dimensões de ação com a complexidade e a transversalidade dos patrimônios da humanidade. II (FOCHI, 2015).

Essa organização emerge como uma tentativa da não fragmentação dos conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças. Assim, os campos de experiência, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direcionam o que a criança deve dominar ao fim de cada ciclo da educação infantil, os eixos norteadores das práticas pedagógicas, os princípios fundamentais, os direitos de aprendizagens, os eixos transversais e os eixos integradores aqui aludidos posteriormente, subsidiam a organização curricular desta instituição escolar. Assim sendo, a organização curricular está estruturada da seguinte forma:

Campos de experiências:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Nesse contexto, ganham espaço as metodologias criativas, desenvolvidas no fazer pedagógico, objetivando a valorização do protagonismo das crianças e dos mediadores.

## **12 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **12.1 Organização dos tempos e espaços**

No Centro Social Comunitário Tia Angelina as crianças têm suas atividades programadas em uma rotina diária e sempre com intencionalidade educativa.

<b>Organização dos Tempos e Espaços</b>		
<b>Horário</b>	<b>Espaço Físico</b>	<b>Atividades</b>
07h30	Sala de aula	Acolhida das crianças na chegada da escola
08h	Refeitório	Café da manhã
8h20	Banheiro	Higienização – Escovar os dentes e lavar as mãos
08h30	Sala de aula	Rodinha com inserção do tema pedagógico
9h	Pátio externo	A cada dia da semana as crianças realizam uma atividade lúdica de acordo com o espaço
9h40	Refeitório	Colação
10h	Sala de aula	Execução da atividade pedagógica
11h40	Refeitório	Almoço
12h	Banheiro	Higienização – Escovar os dentes e lavar as mãos
12h15	Sala de aula	Hora do Soninho
13h30	Sala de aula	Acolhida dos alunos
14h	Refeitório	Lanche da tarde
14h30	Sala de aula	Contação de histórias / Musicalização
15h30	Banheiro	Higienização – Hora do Banho
16h50	Refeitório	Jantar
17h15	Banheiro	Higienização – Escovar os dentes e lavar as mãos
17h30	Sala de Aula	Hora da Saída

Nosso trabalho está sempre fortalecendo o cuidar e o educar, o brincar e o interagir, conforme estudos realizados semanalmente junto à coordenação pedagógica. No caso da ausência do docente regente, a coordenação assume a sala. A criança tem garantidas todas as atividades pedagógicas propostas.

## **12.2 Relação Escola-comunidade**

Um bom relacionamento entre escola e família é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Quando escola e família trabalham de forma colaborativa, as crianças se sentem apoiadas e motivadas.

Para isso adotamos algumas práticas diárias, tais como:

- Comunicação regular: Mantemos uma comunicação aberta e regular por meio das nossas agendas, reuniões, telefones, mensagens e também pelas redes sociais.
- Encontros Individuais: Realizamos atendimentos individuais com os pais para tratativas de progressos ou problemas apresentados pela criança.
- Eventos Escolares: Trazemos as famílias para participarem de projetos, feiras literárias e festividades para que possam participar e se envolver com a vida escolar da criança.
- Parceria com a comunidade: Estabelecer parcerias com organizações locais, especialmente de pais, promovendo a participação da comunidade na educação.

### **12.3 Práticas Metodológicas**

A importância da Educação Infantil na formação de um cidadão é um assunto que deve ser tratado com grande responsabilidade por parte dos educadores, pois é um instrumento transformador da sociedade, e a partir da construção do saber que parte da individualidade de cada criança.

Partindo do pressuposto de que todos que trabalham nas instituições de Educação Infantil participam e promovem aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, e que os documentos que norteiam e subsidiam as ações na prática pedagógica em sala de aula, devem ser amplamente estudados e conhecidos por todos os profissionais.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) propõe um conjunto de orientações junto às equipes pedagógicas para a efetivação das metodologias de ensino na prática diária; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que determinam os eixos estruturantes da Educação Infantil, portanto o educar e o cuidar, bem como o interagir e o brincar são o foco do trabalho pedagógico; e o Currículo Em Movimento do Distrito Federal, que contempla também as constantes mudanças sociais, e a partir da homologação da BNCC, surge a necessidade de um novo olhar para o currículo que tem como ponto de partida e suporte prático, a realidade na qual estamos inseridos dentro do Distrito Federal, e amplia o olhar voltado às infâncias constituídas no território distrital, contemplando a diversidade e promovendo a inclusão.

Na Instituição, as metodologias pedagógicas são embasadas na perspectiva crítica e pós-crítica compreendidas nesses pressupostos teóricos, como também na Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica. Tais perspectivas enfatizam a mudança de vida a partir de transformações ocorridas nas pessoas, que se humanizam, sendo modificadas pela cultura e por meio das interações, brincadeiras e nas vivências das práticas sociais. Trabalhando a partir dos eixos estruturantes, direitos de aprendizagem da criança e os campos de experiência.

A partir da brincadeira e da interação as crianças constroem o conhecimento e desenvolvem estruturas, habilidades e competências que serão importantes ao longo de toda a vida. De acordo com a Pedagogia histórico-crítica, “a educação é o ato de produzir em cada indivíduo, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”(SAVIANI, 1991). Dentro dessa concepção, a Instituição ressalta que a criança desenvolve suas potencialidades nas relações, enquanto exploram materiais, e participam de experiências diversas, fazendo uso de suas capacidades, através de metodologias pedagógicas que promovam um trabalho individual e interdisciplinar com estratégias dinâmicas e humanizadas. Sempre colocando as crianças como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, levando-os assim ao desenvolvimento de suas

habilidades e levem a construção da sua identidade como ser social.

Conforme o Currículo Em Movimento e segundo Vygotsky (2012) “a criança é um ser em constituição e em processo de humanização, pois, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re) nasce como ser social”. Dentro desse contexto, a Creche Tia Angelina, atua para que o trabalho pedagógico se desenvolva de forma integrada a um planejamento e organização das atividades, utilizando a intencionalidade pedagógica, com também estratégias, considerando a natureza social inerente ao processo de aprendizagem.

O planejamento pedagógico diário norteia-se dentro dos eixos estruturantes educar e cuidar e o interagir e brincar, pois é a partir da brincadeira e da interação que a criança se desenvolve. Os focos da BNCC para a Educação Infantil são: Os Direitos de Aprendizagem e os Campos de Experiência. No contexto da Creche Tia Angelina, conforme orientações vigentes, as aprendizagens se apoiam nos 6 direitos de aprendizagem, “que assegurem as condições para que as crianças aprendam a desempenhar um papel ativo, a resolver os desafios e a construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BNCC). São eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Todos esses se originam dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI, que pautam as propostas pedagógicas para a Educação Infantil. Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento emergem os 5 campos de experiência: O Eu, O Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. E de acordo com a BNCC, “os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”(Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2ªEd.).

As práticas metodológicas adotadas no Centro Social Comunitário Tia Angelina, são planejadas dentro de uma perspectiva interacionista. A concepção interacionista apoia-se na ideia de interação entre organismo e o meio e vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda a vida. Os teóricos: Jean Piaget, para ele a criança é ativa e age espontaneamente no meio; suas estruturas mentais são próprias ao seu nível de desenvolvimento, e é pelo contato com o mundo que seus conhecimentos são construídos. E para o teórico Lev Semenovitch Vygotsky, valoriza a ação interativa de Piaget, porém situado em um contexto sócio-histórico-cultural. É com a relação com os adultos, e pelas experiências de linguagem que o sujeito se apropria ativamente do conhecimento social e cultural. A escola se utiliza na prática pedagógica, de metodologias ativas colaborativas. O uso dessas metodologias ativas, implica em apropriar-se de técnicas de aprendizagem e de recursos lúdicos para a aprendizagem. Os jogos motivam, desafiam as crianças e abrem portas para diversos conhecimentos. Na aplicação dessas metodologias, os estudantes constroem o conhecimento e a sua autonomia para aprender, por meio



da construção interdependente entre os pares. As metodologias ativas têm raiz na visão de Vygotsky, de que existe uma natureza social inerente ao processo de aprendizagem, base da sua teoria de Desenvolvimento por Zona Proximal (DZP). A construção do conhecimento permite o desenvolvimento de competências, tais como: buscar, investigar, criticar, compreender a informação, interagir, comunicar-se com o grupo, conviver e agir com inteligência emocional, tomar decisões, desenvolver capacidade de liderança e de resolver problemas.

Nas Coordenações Pedagógicas, com os professores, o coordenador, a diretora e todo o corpo docente elabora um planejamento participativo, pautado em uma metodologia pedagógica baseada em confiança, parceria, troca de conhecimentos e experiências. A Equipe Gestora trabalha com o corpo docente de forma participativa e humanizada, baseada em princípios de liberdade e construção das estratégias pedagógicas que atendam às características e níveis de cada turma da creche. Os professores, a partir dessa liberdade de criar os seus planejamentos em consonância com o Currículo em Movimento, são os responsáveis pela integração do aluno, por meio de um planejamento que oportunize experiências cognitivas, estéticas, musicais, pessoais, corporais e sociais. Considera-se que as estratégias pedagógicas utilizadas na instituição, pelos professores, atendem as especificidades das crianças, pois há um trabalho efetivo realizado por meio de atividades contextualizadas, em um ambiente preparado para a interatividade, saudável e integrador.

As crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem a sua história e cultura, em meio às relações humanas. É necessário que na Educação Infantil seja implementada uma prática pedagógica que contribua com o processo de formação humana.

A partir desse entendimento e utilizando as metodologias explanadas e aplicadas. A Instituição desenvolve projetos, vivências e experiências, adota múltiplas linguagens expressas dentro dos campos de experiências, que são evidenciadas ao garantir o espaço para a ludicidade, tempo para as interações socioculturais, brincadeiras, atividades artísticas, jogos, músicas, contação de histórias, pois as diversas linguagens conectam-se e complementam-se, em situações de aprendizagens individuais e coletivas. A organização dessas metodologias dentro da instituição sistematiza as intenções educativas e as ações pedagógicas e cumpre os objetivos, ao materializar o cotidiano da oferta de uma Educação Infantil de qualidade, e contribui para o desenvolvimento integral das crianças.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, tem a visão que a criança é o centro do planejamento curricular, respeitando suas necessidades e peculiaridades, além de preocupar-se com educação de qualidade quanto aos objetos, conteúdos e procedimentos.

A apropriação e a produção do conhecimento na escola são realizadas por meio das mais variadas formas de organização curricular, de modo que cada criança seja sujeito do próprio

desenvolvimento, e o assuma de forma livre e responsável, com o respeito a si e aos outros.

A indivisibilidade das dimensões expressivo motora da criança, asseguram a ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança, o desenvolvimento do espírito de solidariedade para com os outros e seus pares, o respeito ao bem comum; a sensibilidade ante o bem e o belo em suas expressões, a criatividade, as experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, possibilitando situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto – organização, saúde e bem – estar. O espírito de incentivo à aceitação da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, propõe atividades lúdicas através do uso de matérias recicláveis para a confecção de brinquedos e jogo, tais como: jogos matemáticos, alfabeto, jogos de coordenação motora, visualização de histórias em rodas de conversa, peças teatrais, uso de fantoches e dedoches, jogos de adivinhações, dramatizações de músicas, dobraduras e danças.

Segundo Vygotsky as crianças se desenvolvem e aprendem por meio das interações e brincadeiras assim elas conseguem representar situações cotidianas e desenvolver o raciocínio lógico.

O professor tem um papel muito importante na formação da criança, e a partir dos seus conhecimentos ele elabora atividades para desenvolver a capacidade motora, emocional, cognitiva e social. Os métodos utilizados no desenvolvimento da aprendizagem das crianças variam, vão de livros, brinquedos, brincadeiras, músicas e jogos. Dessa forma, os professores são fundamentais no processo de desenvolvimento da criança no ambiente escolar, assim como os pais, no ambiente familiar, pois nestes locais as crianças vão criar suas primeiras noções básicas, habilidades, personalidade e conhecimento.

#### **12.4 Organização da Escolaridade**

O Centro Social Comunitário Tia Angelina oferece a educação básica na etapa de educação Infantil, compreendendo que é direito da criança com idade até 5 (cinco) anos, completos ou a completar até 31 de março do ano corrente, nos termos do Currículo em Movimento da Educação Infantil, entendendo a indissociabilidade do educar e do cuidar. Assim, acreditamos na indissociabilidade do Cuidar e do Educar, entendendo a importância de ambos no processo de ensino e aprendizagem da criança, para a construção de conhecimentos e de potencialidades e capacidades, pois é notório que a criança é um ser que está em constante desenvolvimento, mas que deve ser estimulada a fim de adquirir seu pleno desenvolvimento.

Atendemos crianças encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, sendo autorizado à receber na faixa etária de 1 (um) a 3 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano corrente, da seguinte forma: Educação Infantil:

- Berçário II, para crianças a partir de 1(um) ano de idade completo até 31 de março do ano de ingresso;
- Maternal I, para crianças de 2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;
- Maternal II, 3 anos completos até 31 de março do ano de ingresso.

Quanto ao ingresso da criança na Instituição, no primeiro momento é realizado um cadastro na Regional de Ensino pelo telefone 156 e só então, conforme o número de vagas disponíveis, as crianças são encaminhadas para a instituição, onde ocorrerá a efetuação das matrículas.

Oferecemos a modalidade de Educação Infantil, em regime anual, com duração de 200 (duzentos) dias letivos e jornada diária de 10h, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, disponibilizando cinco refeições diárias, de efetivo trabalho pedagógico, totalizando uma carga horária de 2000 (duas mil) horas anuais

## **13 – PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

### **• XII Plenarinha**

Um aspecto de destaque que, atualmente, faz parte da Proposta Curricular desta instituição são as temáticas da Plenarinha, que desde 2013 passaram a compor o cotidiano das práticas pedagógicas nas instituições de Educação Infantil do Distrito Federal ano após ano. A Plenarinha da Educação Infantil é um projeto pedagógico da Diretoria de Educação Infantil da Subsecretaria de Educação Básica da SEEDF que abrange todas as unidades escolares públicas e parceiras que ofertam Educação Infantil. A Plenarinha é:

A culminância de um processo pedagógico no qual todas as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade, na cidade e no campo, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhor compreensão de suas aprendizagens e do seu desenvolvimento, vislumbrando um trabalho pedagógico de qualidade no atendimento a todas as crianças da Primeira Etapa da Educação Básica (Guia da IV PLENARINHA 2016, pág. 8)

Com base nesse pensamento e na crença de que as crianças são ativas e produtoras de cultura, o Centro Social Comunitário Tia Angelina abraçou o projeto e se dedicou intensamente nas edições anteriores. Em nossa escola, o brincar é algo indissociável nas ações. Com o projeto da Plenarinha não se fez diferente, ainda que suas temáticas fossem se modificando. A escuta sensível é balizadora para as ações pensadas conjuntamente. A criança traz historicidade e vida ao contexto escolar, sendo protagonista de seu desenvolvimento .

A instituição promove a exposição dos trabalhos produzidos pelas crianças e valoriza a expressão artística, tendo sempre a criança como protagonista.

Os projetos político-pedagógicos das instituições que ofertam Educação Infantil devem respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos. Éticos, no sentido de desenvolver autonomia, responsabilidade, solidariedade; políticos, voltados para o exercício da criticidade, cidadania e democracia; estéticos, para desenvolver sensibilidade, criatividade, ludicidade, liberdade de expressão nas diversas manifestações artísticas e culturais (Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2ªEd, 2018).

O projeto Plenarinha da Educação Infantil tem proporcionado a escuta sensível das crianças sobre assuntos importantes e emergentes do universo infantil. A cada ano novos aprendizados e práticas são agregadas, ampliando o olhar e a intencionalidade da nossa ação pedagógica.

- **Alimentação na Educação Infantil: mais que o cuidar, educar, brincar e interagir**

Diante da necessidade de troca dos utensílios e novas orientações de servimento, a instituição, percebeu que precisava sistematizar as ações que já correspondiam com o pensamento coletivo pedagógico que era o de evidenciar o protagonismo infantil, a autonomia dos pequenos em relação ao ato de alimentar-se como algo muito maior que apenas nutrir-se. Com a chegada do projeto, observa-se a grandiosidade em ampliar as experiências das crianças com os alimentos. Fez-se necessário falar sobre questões ligadas desde o plantio, transporte, manuseio, funções nutricionais, escolhas, o experimentar e autosservimento. O que ilustra o pensamento do grupo no Guia Alimentação:

É preciso entender que a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo do conhecimento que ultrapassa as barreiras da satisfação das necessidades biológicas, visando promover uma reflexão acerca das práticas alimentares saudáveis, da segurança alimentar e nutricional, da sustentabilidade e da ecologia humana, compreendendo a diversidade expressa nas práticas sociais. Segundo Barbosa (2009), as práticas sociais contribuem para a conquista de autonomia, constituição de identidade, expressão, diálogo, colaboração e cooperação, entre outros, o que pode ser agregado aos momentos da alimentação escolar.

O planejamento pedagógico da escola busca contemplar em sua totalidade, as ações que promovam saúde, proteção, respeito às especificidades. Temos ainda o projeto do autosservimento na instituição através de uma parceria da equipe pedagógica e a nutricionista da creche. Após demonstrações e orientações por parte da nutricionista, para os adultos e em sala para as crianças, o ambiente é devidamente organizado para que cada criança se dirija à mesa para se servir com o auxílio do professor e do monitor. Por meio deste projeto a criança é protagonista e exerce a autonomia na hora das refeições. Ao ter a liberdade para se servir, a criança desenvolve a capacidade para fazer escolhas e a segurança para tomar decisões diante das situações da sua própria vida.

- **O brincar como direito dos bebês e das crianças**

Segundo o Guia “O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças”:

A Declaração dos Direitos da Criança, adotada pela Assembleia das Organizações das Nações Unidas, de 20 de novembro de 1959, reconhece as crianças como sujeitos de direitos, entre os quais, ressalta o direito ao brincar, conforme disposto no Princípio 7: A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito.

Desde então, a trajetória tem sido longa, até que as crianças, de fato, se tornassem “sujeitos de direitos”, e assim, tivessem assegurado o direito às suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais atendidas de forma integral e integrada, ficando a família, o Estado e a sociedade incumbidos desse dever. Convencidos de que o Brincar é a condição essencial e de garantia de ampliação das possibilidades em aquisição de qualquer habilidade, todas as propostas, planejamentos e ações realizadas estão voltadas para o favorecimento da ludicidade, para a garantia do direito à infância, junto às suas especificidades como também valorizar o protagonismo infantil, desde o seu atendimento como crianças pequenas. Referenciais importantes são marcadores dessa trajetória que vem se construindo.

Endossando ações pedagógicas que contemplem o brincar e as brincadeiras, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil - DCNEI (Brasil, 2009), reforçam o firmamento de estratégias e planejamentos que contemplem o lúdico, o espaço infantil, o protagonismo de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas na busca de experiências os direitos de aprendizagem e consolidar suas vivências. O que diz o Currículo:

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018a, p. 29-32) reitera os eixos integradores e detalha a importância do brincar e interagir. Nesse

seguimento, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, ratificando o Currículo, trouxe no ano de 2018, “O Universo do Brincar” como tema da VI Plenarilha. Esta destacou a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças e teve como objetivo vivenciar a brincadeira e o brincar como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral (DISTRITO FEDERAL, 2018b).

Importante mencionar: Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio.

Ainda em tempo: A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a). O Guia surgiu com o objetivo de oferecer suporte para que a garantia dos direitos de bebês e crianças sejam implementados nas instituições públicas e parceiras, como também dialogar com as famílias e pessoas envolvidas. O brincar é uma experiência que promove a imaginação e a criação, uma experiência que envolve espaço, tempo e materiais, e também a relação com o outro, configurando uma forma essencial de viver das crianças. Sendo assim, é primordial que as e os profissionais da educação que atuam na Educação Infantil possam estudar, discutir, pensar, refletir, planejar e envolver as famílias e a comunidade local no sentido de oportunizar o brincar para as crianças.

- **Transição Escolar**

A convivência e o acolhimento da criança pequena nos faz aprender enquanto Instituição de Educação Infantil. Por mais que alguns ritos de passagem sejam importantes, especialmente para as pessoas que permanecem inseridas no contexto infantil, ao longo dos anos, por meio de observações, escuta sensível de nossas crianças, percebemos que a transição para outra etapa, ou até mesmo de uma sala para outra, requer um olhar mais apurado, sensível que valide sentimentos, mas que também amenizam possíveis “dores”. Fragmentar ou evidenciar alguns momentos podem, nem sempre ser o melhor a se oferecer.

Importante compreender que transições não se resumem aos ritos “finais” (final do ano, final da Educação Infantil). Nesse sentido, trabalhar ações de previsibilidade e momentos de real significado para os pequenos é como a instituição se propõe. No entanto, a diversidade está presente em todo processo, o que fazer com os que “precisam” dos ritos(especialmente os adultos)?

Entendemos que quando expande-se a forma de trabalhar as passagens, amplia-se o encontro com as expectativas de muitos.

A transição faz parte de todo o planejamento, ora promovida de forma intencional, ora tratada nos momentos mais naturais possíveis. O acolhimento da família também é considerado durante o processo, pois a referência escolar estabelecida com a instituição é muito forte e participamos a todos que as relações permanecem consolidadas.

- **Convivência Escolar e Cultura da Paz**

Esta Unidade Escolar compreende que: Ao se propor um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer as crianças como sujeitos de direitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se (NOLETO, 2008).

Assim, a educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (DISTRITO FEDERAL, 2020, p.11-12).

- **Circuito de Ciências**

O Circuito de Ciências tem como importante instrumento a exposição e divulgação da produção científica tecnológica e cultural desenvolvida nas unidades escolares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, constituindo-se como importante atividade pedagógica de grande potencial motivador da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar.

## **14 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, desenvolve ao longo do ano, projetos específicos e conforme a realidade da comunidade escolar.

<b>Tema:</b>	<b>Projeto: LITERÁRIO</b>
<b>Público – alvo:</b>	<b>Público-alvo: Público-alvo: Bebês</b> 1 ano e 6 meses) <b>Crianças Pequenas</b> (1 ano e 7 meses a.3 anos e 11 meses ).
<b>Duração</b>	ANUAL
<b>Objetivo geral</b>	Oportunizar à criança o contato com a literatura por meio da ludicidade, estimulando a imaginação, criatividade, oralidade e promovendo seu desenvolvimento emocional, cognitivo e social.
<b>Áreas de conhecimento e unidades escolares curriculares</b>	(EO) - O eu, o outro e o nós; (CG) - Corpo, gestos e movimentos; (TS) - Traços, sons, cores e formas; (EF) - Escuta fala, pensamento e imaginação; (ET) - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
<b>Metodologia</b>	Para execução do projeto, serão desenvolvidas atividades e ações tais como chá literário, apresentações teatrais, leitura de livros, confecção de livros, teatro com fantoches, dramatizações de histórias, clube do livro, murais, maleta viajante, exposição da feira literária, contação de histórias, dentre outros.
<b>Recursos</b>	Papéis diversos, fita dupla face, tinta de várias cores, massinha, fita crepe mm, durex, papel panamá, brinquedos diversos, pincéis, giz de cera, sucatas, fotos, massa de modelar e balão, sacola literária, livros, lápis de cor, lápis de escrever, borracha, canetinha, cola, tesoura sem ponta, dentre outros.



PROJETO INTERDISCIPLINAR	
<b>Tema:</b>	<b>Projeto: NUTRICIONAL</b>
<b>Público – alvo:</b>	<b>Público-alvo: Público-alvo: Bebês</b> 1 ano e 6 meses) <b>Crianças Pequenas</b> (1 ano e 7 meses a.3 anos e 11 meses ).
<b>Duração</b>	ANUAL
<b>Objetivo geral</b>	Proporcionar às crianças uma nova visão acerca da nutrição/alimentação, estimulando a novos e melhores hábitos alimentares, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida.
<b>Áreas de conhecimento e unidades escolares curriculares</b>	(EO) - O eu, o outro e o nós;  (CG) - Corpo, gestos e movimentos; (TS) - Traços, sons, cores e formas;  (EF) - Escuta fala, pensamento e imaginação;  (ET) - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
<b>Metodologia</b>	Para execução do projeto, serão desenvolvidas atividades e ações tais como plantio na horta, colheita de alimentos, antropometria, autosservimento, oficinas experimentais, palestras, murais, atendimentos individuais com crianças e responsáveis, cozinhando em família, Páscoa – Cenoura do Chapéu Mágico, dentre outros.
<b>Recursos</b>	Personagens (frutas em EVA) de fantoches, Folhas A4 com os refis de cola quente, pistola, E.V.A, TNT, tintas guache, papéis diversos, fita adesiva, giz de cera, cola branca, alimentos diversos, panelas, pratos, copos e talheres adequados para a faixa etária, sementes, terra, utensílios de cozinha, fita métrica, sacola literária, livros, lápis de cor, lápis de escrever, borracha, canetinha, cola, tesoura sem ponta, dentre outros.

PROJETO INTERDISCIPLINAR	
<b>Tema:</b>	<b>Projeto: TRANSVERSAIS</b>
<b>Público – alvo:</b>	<b>Público-alvo: Público-alvo: Bebês</b> 1 ano e 6 meses) <b>Crianças Pequenas</b> (1 ano e 7 meses a.3 anos e 11 meses ).
<b>Duração</b>	ANUAL
<b>Objetivo geral</b>	Possibilitar contato com diferentes temas e contextos que promovam distintas experiências e aprendizagens significativas para convivência em sociedade.
<b>Áreas de conhecimento e unidades escolares curriculares</b>	(EO) - O eu, o outro e o nós; (CG) - Corpo, gestos e movimentos; (TS) - Traços, sons, cores e formas; (EF) - Escuta fala, pensamento e imaginação; (ET) - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
<b>Metodologia</b>	Para execução do projeto, serão desenvolvidas atividades e ações lúdicas que promovam o contato com diversos temas, tais como água - brincadeiras com esponja e bacia, lavar bonecos, circuito, etc, educação no trânsito – circuito do trânsito, vídeos educativos, palestras, musicalidade – instrumentos musicais, rodas musicais, apresentações, seres vivos – cuidado com os seres vivos, preservação de recursos naturais, sustentabilidade, dentre outros.
<b>Recursos</b>	Papéis diversos, fita dupla face, tintas várias cores, fita crepe mm, durex, papel panamá, brinquedos diversos, pincéis, giz de cera, sucatas, fotos, massa de modelar, areia, água, balão, nylon, glitter, papel cartão, Eva com glitter, cola branca, tesoura, palito de picolé e barbante marrom, garrafas pet, dentre outros.

PROJETO INTERDISCIPLINAR	
<b>Tema:</b>	<b>Projeto: DIVERSIDADE CULTURAL</b>
<b>Público – alvo:</b>	<b>Público-alvo: Público-alvo: Bebês</b> 1 ano e 6 meses) <b>Crianças Pequenas</b> (1 ano e 7 meses a.3 anos e 11 meses ).
<b>Duração</b>	ANUAL
<b>Objetivo geral</b>	Proporcionar às crianças o contato com culturas diversas por meio do lúdico, estimulando-as ao respeito e conhecimento do diferente.
<b>Áreas de conhecimento e unidades escolares curriculares</b>	(EO) - O eu, o outro e o nós; (CG) - Corpo, gestos e movimentos; (TS) - Traços, sons, cores e formas; (EF) - Escuta fala, pensamento e imaginação; (ET) - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
<b>Metodologia</b>	Para execução do projeto, serão desenvolvidas atividades e ações lúdicas que promovam o contato com as datas comemorativas à luz do Currículo em Movimento, promovendo reflexão e trazendo intencionalidade às práticas, assim como as propostas previstas no Calendário Escolar das Parceiras, promovendo o contato com diversos temas tais como combate ao abuso e exploração sexual da criança e do adolescente, dia do estudante, patrimônio cultural, pessoas com deficiências, medicalização, dengue, maria da penha, festa junina, consciência negra e similares, por meio de rodas de conversa, vídeos educativos, apresentações teatrais, literatura, visitas, exposições, dentre outros.
<b>Recursos</b>	Papéis diversos, fita dupla face, tintas diversas, livros, fita crepe, durex, papel panamá, brinquedos diversos, pincéis, giz de cera, sucatas, fotos, massa de modelar, areia, água, balão, nylon, glitter, papel cartão, Eva com glitter, cola branca, tesoura, palito de picolé e barbante marrom, garrafas pet, dentre outros.

PROJETO INTERDISCIPLINAR	
<b>Tema:</b>	<b>Projeto: CUIDADOS COM O CORPO</b>
<b>Público – alvo:</b>	<b>Público-alvo: Público-alvo: Bebês</b> 1 ano e 6 meses) <b>Crianças Pequenas</b> (1 ano e 7 meses a.3 anos e 11 meses ).
<b>Duração</b>	ANUAL
<b>Objetivo geral</b>	Conscientizar as crianças acerca dos cuidados que se fazem necessário com o corpo, promovendo o autocuidado e proporcionando uma melhor qualidade de vida.
<b>Áreas de conhecimento e unidades escolares curriculares</b>	(EO) - O eu, o outro e o nós; (CG) - Corpo, gestos e movimentos; (TS) - Traços, sons, cores e formas; (EF) - Escuta fala, pensamento e imaginação; (ET) - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
<b>Metodologia</b>	Para execução do projeto, serão desenvolvidas atividades e ações tais como palestras, rodas de conversa, apresentação de vídeos educativos, leitura de livros, apreciação de histórias, autorretrato, cartazes, apreciação do reflexo no espelho, murais, elaboração de gráficos, carimbos, dentre outros.
<b>Recursos</b>	Fotos, tinta, espelho, livros diversos, fotografias, lápis de cor, giz de cera, cartolina, papel pardo, tnt, eva, letras móveis, caixas, cola, som, pen drive, palito de fosforo, barbante, dentre outros.

PROJETO INTERDISCIPLINAR	
<b>Tema:</b>	<b>Projeto: CORPO EM MOVIMENTO</b>
<b>Público – alvo:</b>	<b>Público-alvo: Público-alvo: Bebês</b> 1 ano e 6 meses) <b>Crianças Pequenas</b> (1 ano e 7 meses a.3 anos e 11 meses ).
<b>Duração</b>	ANUAL
<b>Objetivo geral</b>	Promover às crianças a livre expressão por meio da corporeidade, possibilitando consciência corporal e ampliando os movimentos.
<b>Áreas de conhecimento e unidades escolares curriculares</b>	(EO) - O eu, o outro e o nós; (CG) - Corpo, gestos e movimentos; (TS) - Traços, sons, cores e formas; (EF) - Escuta fala, pensamento e imaginação; (ET) - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
<b>Metodologia</b>	Para execução do projeto, serão desenvolvidas atividades e ações tais como participação em circuitos, danças, brincadeiras e atividades que promovam o desenvolvimento da espacialidade, lateralidade, psicomotricidade, brincadeiras rítmicas, apresentações, dentre outros.
<b>Recursos</b>	Jogos pedagógicos, EVA, TNT, livros infantis, jornais, revistas, folhas A4, barbante, tesoura, cola, refil cola quente, pistola, materiais recicláveis diversos (tampinhas de garrafa, rolo de papel higiênico, garrafa pet, bandeja de isopor dentre outros), celular, caixa de som e internet, tatames dentre outros.

## 15 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Não temos nenhuma parceria até o momento.

## 16 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

- **Avaliação das Aprendizagens**

A Instituição acredita na avaliação construtiva, formativa e contínua, vista de forma que oriente, acompanhe e redirecione o saber. É realizada informalmente por meio de observações constantes das atividades e atitudes das crianças. De maneira diagnóstica, em função da compreensão do domínio, da interação dos conhecimentos, do desenvolvimento, sensitivo,

afetivo, perceptivo motor, social e psico-cognitivo.

Na Educação Infantil, a avaliação não tem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo. Os educadores observam e acompanham tudo que é realizado por cada educando durante o semestre.

Ao final, o registro destas avaliações será transformado em forma de Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), onde estão relatados, em ficha, breves resumos do que se observou e anotou. Apoiado em um roteiro discursivo-avaliativo com os conteúdos trabalhados. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu: suas conquistas, avanços e modos de superação de dificuldades.

O resultado das observações e o registro serão apresentados ao responsável da criança, semestralmente, ou sempre que se fizer necessário. Para o monitoramento e avaliação das ações da parceria, esta Instituição pretende: realizar reuniões periódicas com a equipe pedagógica, a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos das crianças; reunir-se periodicamente com os familiares das crianças atendidas, com os parceiros e com observadores externos; promover a formação continuada de seus colaboradores e fomentar o Conselho de Classe, tanto com os educadores como com a comunidade escolar.

- **Avaliação Institucional**

A avaliação institucional se efetiva no diálogo entre pais, crianças, educadores e direção, em que são apresentados os interesses e convicções dos grupos, de forma a promover uma gestão participativa e democrática, de caráter emancipatório e visando mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição. Dessa forma, a participação da comunidade escolar se concretiza através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas.

Esclarecemos que a SEEDF realiza a Pesquisa de Satisfação, anualmente, a fim coletar dados acerca do grau de satisfação da comunidade escolar em relação ao atendimento prestado pela instituição.

- **Conselho de Classe**

Conselho de classe é um dos vários órgãos que possibilitam a gestão democrática na instituição escolar. É um momento de análise e de avaliação do processo de ensino e aprendizagem da criança.

As reuniões do conselho de classe geralmente são realizadas no final de cada semestre do ano letivo.

Compete ao conselho de classe:

- Avaliar o crescimento global da criança, proporcionando a melhor integração dos objetivos educacionais.
- Debater o aproveitamento geral das turmas, estudando e analisando as causas do baixo e alto nível de rentabilidade do processo ensino aprendizagem de cada criança.
- Sondar e localizar a causa no processo ensino-aprendizagem que possa estar dificultando o desenvolvimento da criança.
- Estabelecer para cada caso e por áreas de estudos, disciplina ou atividade o tipo de acompanhamento que deverá ter a criança, com o intuito de mediar seu desenvolvimento.

## **17 - PAPEIS E ATUAÇÃO**

### **17.1 Coordenação Pedagógica**

Considerando o disposto do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, especificamente ao que tange às atribuições do Coordenador Pedagógico, temos:

*Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:*

*I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;*

*II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;*

*III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;*

*IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;*

*V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;*

*VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;*

*VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;*

*VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.*

A ação do coordenador pedagógico predomina-se em um trabalho onde a participação e integração da tríade aluno-professor-coordenador pedagógico, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constituiu-se num resultado cujas linhas norteadoras contribuirão para um desenvolvimento eficaz.

## **17.2 Psicopedagogo**

O CSC Tia Angelina conta com a atuação do psicopedagogo. O seu trabalho é muito importante em todas as áreas dos conhecimentos, em especial na prevenção das dificuldades de aprendizagem na educação infantil. Em geral, o psicopedagogo é procurado quando as dificuldades já estão presentes, assim, seu papel é avaliar e estabelecer estratégias de intervenção. Contudo o psicopedagogo não atua somente na área que atua quando o problema já existe, mas sim ele atua também na forma de prevenção, no intuito de evitar que os problemas de dificuldades de aprendizagem se instaurem e nesse caso iremos abordar o papel das brincadeiras no combate a prevenção das dificuldades de aprendizagem.

## **17.3 Monitores**

Monitores infantis realizam uma variedade de tarefas essenciais para garantir o bem-estar e a segurança das crianças. Esses profissionais são responsáveis por supervisionar as atividades da criança e garantir um ambiente seguro e acolhedor para a turma. Uma das principais responsabilidades de monitores infantis é supervisionar as atividades das crianças e garantir que elas estejam seguras durante o dia. Nossos monitores desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e social das crianças, organizando jogos educativos, atividades criativas e brincadeiras lúdicas. Garantir um ambiente seguro e acolhedor é outra tarefa que faz parte da rotina de monitores infantis. Isso inclui a higiene e limpeza dos espaços comuns às crianças, além de garantir que as necessidades físicas e emocionais delas estejam sendo atendidas.

## **17.4 Jovens Aprendizes**

A presença de jovens no ambiente de trabalho pode estimular todos os colaboradores de uma instituição, contribuindo para um ambiente mais harmonioso e produtivo. Enquanto aprendem, os jovens também ensinam. A relação dos jovens aprendizes com os demais colaboradores no local



de trabalho promove uma rica troca de experiências, e a convivência entre diferentes gerações e é uma das grandes potencialidades da aprendizagem. No Brasil, o aprendiz é amparado pela lei do Aprendiz, aprovada no ano 2000 e regulamentada em 2005.

A tarefa do jovem aprendiz aqui no CSC Tia Angelina, é de caráter administrativo e tem como papel principal exercer o aprendizado, mostrar os desafios e encaixá-lo na rotina de trabalho educacional.

## **18 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **Redução do abandono, evasão**

A redução do abandono na educação infantil é um desafio importante que precisa ser enfrentado. O CSC Tia Angelina para evitar a evasão escolar de forma efetiva, busca identificar as causas, estabelecer estratégias personalizadas, fortalecer o relacionamento com os alunos e famílias, investir em qualificação docente e criar um ambiente acolhedor e inclusivo na escola. Assim nossa instituição, junto com as famílias e a comunidade trabalhado juntos, poderemos permanecer com as crianças na escola mantendo uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida.

### **Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A cultura da paz é um conjunto de comportamentos, valores e atitudes que valorizam o respeito, a empatia, a ética e práticas pacíficas. Ela busca resolver conflitos por meio do diálogo, sem recorrer à violência.

Precisamos refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura de paz, sendo uma tarefa de todos (família, escola e sociedade). A escola vive um dilema, pois constitui-se, no imaginário coletivo, espaço privilegiado de formação da criança. Seu papel é ir além da socialização do conhecimento. Dela se espera que socialize hábitos de relações intersubjetivas que, ao entrelaçarem no tecido social, conferem sustentação ao exercício dos direitos e deveres no convívio dos indivíduos e das comunidades. O educador dentro de sua casa pode produzir a paz, agindo de tal maneira que suas conversas estejam voltadas para o desenvolvimento daquele com quem está falando.

## **Qualificação da Transição Escolar**

O Centro Social Comunitário Tia Angelina considera a importância de uma transição saudável e segue as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para que esse acolhimento seja significativo, corroborando mais ainda com a jornada de aprendizado e adaptação da criança até então. A ideia é oferecer uma ponte entre uma fase e outra, sem assustar a criança e nem fragmentar seu aprendizado.

A interação também ganha outra intensidade, na medida em que as crianças precisam afirmar sua identidade e se relacionar com seus pares. Eles também passam a ser avaliados e cobrados com maior intensidade. Em consonância com a BNCC é nessa fase que as crianças fazem “relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permitindo a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela”. Esse é um mundo novo cheio de novos desafios e novas descobertas. Reafirmamos que o acolhimento das crianças que estão fazendo a transição da Educação Infantil para o ensino fundamental é responsabilidade dos professores da creche e da escola em parceria.

É muito importante que os educadores sejam sensíveis às dificuldades, medos e anseios das crianças nessa passagem e os ajudem nessa jornada. É de suma importância considerar o histórico dessas crianças.

Segundo a BNCC “para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a descontinuidade do trabalho pedagógico”.

## **19 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Construir o Projeto Político Pedagógico de uma escola significa investigar as ações, concepções e desejos institucionais históricos, atuais e prováveis, para garantir um presente democrático, qualificado, operacional e socialmente referenciado. A produção envolve o coletivo que, direta ou indiretamente, atua na ação educativa para a construção efetiva de uma sociedade crítica, participativa e mais justa.

O Projeto Político Pedagógico está em constante elaboração, é pautado em diretrizes educacionais amplas e universais e se articula, por meio de diálogos locais e, por meio das transformações nas práticas do cotidiano escolar. A primeira tarefa na construção do Projeto Político Pedagógico é identificar como a escola se organiza no momento atual e analisar quais foram os fatores históricos que contribuíram para o presente. Também não se pode esquecer que o Projeto

Político Pedagógico precisa de organização com a previsão de ações no calendário escolar. Datas e pautas a serem discutidas sustentam as futuras ações durante o ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina em sua gestão administrativa e pedagógica procura oportunizar o diálogo e a livre expressão de todos os segmentos da creche: família, direção, mantenedora, corpo docente secretária de educação e técnico pedagógico informalmente ao longo do fazer educacional e também pelo uso sistemático de instrumentos formais de comunicação.

Tendo em vista o exposto, a instituição garante uma gestão participativa, pois proporciona um trabalho em equipe se comprometendo com a missão, as ações e o resultado do trabalho desenvolvido, privilegiando o trabalho de equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo de cuidar e educar.

## **20 – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

Este Projeto Político Pedagógico será avaliada no decorrer do ano por meio de encontros pedagógicos ao término de cada bimestre, ou sempre que se fizer necessário, com discussões acerca do que se avançou e alcançou com as ideias expostas neste documento.

Com os pais, mães e/ou responsáveis legais, serão realizadas reuniões para o preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e sobre a compreensão da qualidade dos procedimentos pedagógicos, coletando sugestões. Com os docentes, serão realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação e dinâmicas para verificar a percepção da instituição.

Por sua vez, com as crianças, são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações sobre como a instituição e como é a percepção do ambiente escolar pelas crianças. Os resultados obtidos por meio destes instrumentos são analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações, caso seja necessário. Após cada processo é realizada a divulgação às famílias, possibilitando o acompanhamento e avaliação de sua execução.

## 21 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF , 1998.3v.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010. 36p.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança / Jussara Hoffmann. – Porto Alegre : Mediação, 2012. (edição atualizada e ampliada). 152p.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. Currículo em movimento – Educação Infantil, 2ª edição, 2018, Brasília – DF.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos, Brasília – DF.

DIRETRIZES DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. 2014-2016. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF:

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica.

<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-funcao-social-escola-a-partir-da-formacaode-sujeitos-historicos/45629>

<http://plataformacultural.com.br/educacao-infantil-seis-direitos/>

<http://www.toojardimeuropa.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/27/2790/1729/arquivos/File/podeacaoequipe.pdf>

## 22 – APÊNDICES

### PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<b>Plenarinha</b>	Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.	Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	Promover rodas de conversa com as crianças, assembléias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade	Realizar ações voltadas à promoção cultural de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA)	Toda a equipe pedagógica	Ano Letivo
<b>Alimentação na Educação infantil:</b> mais que cuidar, educar, brincar e interagir	Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável	Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar e nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana	Realizar momentos de experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar; participar da compra, da escolha, do plantio, do preparo e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos.  Realizar o autosservimento, promovendo a autonomia e o exercício da prática social.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade	Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças (...) (ODS)	Toda equipe	Ano Letivo

<p><b>O brincar como direito dos bebês e das crianças</b></p>	<p>Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a todas as crianças.</p>	<p>Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades.</p> <p>Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.</p>	<p>Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar. Elaboração de brinquedos com sucata. Promover brincadeiras em diferentes espaços. Promover brincadeiras de papéis sociais. Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Equipe pedagógica</p>	<p>Ano letivo</p>
<p><b>Transição Escolar</b></p>	<p>Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.</p>	<p>Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.</p>	<p>Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Toda equipe e comunidade</p>	<p>Ano letivo</p>

			dos pequenos no ambiente escolar				
<b>Convivência Escolar e Cultura de Paz</b>	Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo	Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.	Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Comunidade Escolar	Ano Letivo
<b>Circuito de Ciências</b>	Oportunizar a todas as crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de respostas a seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do professor.	Promover o desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática investigativa no ambiente escolar.	Observar e captar os principais temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o que desejam aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, grupos de responsabilidade, pesquisa de fontes de informações e registros.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe pedagógica	Ano Letivo

## PLANO DE AÇÃO / COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDA NAS AÇÕES	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Apresentar/ Discutir sobre o papel e o perfil do educador;</p> <p>-Designar função da equipe pedagógico;</p> <p>-Estimular a equipe pedagógica para o sucesso do trabalho;</p> <p>Estabelecer metas de trabalho pedagógico;</p> <p>- Orientar a rotina e os trabalhos pedagógicos;</p>	<p>Semanas Pedagógicas</p>	<p>- Diretoria Pedagógica</p> <p>-Diretoria Geral</p> <p>-Coordenação Pedagógica</p> <p>- Palestrantes convidados</p>	<p>Professores e monitores</p>	<p>Início do ano letivo</p> <p>Durante todo ano letivo.</p>	
<p>Estimular os educadores nas</p>	<p>Dias de formação/ SEEDF</p>				
<p>participação dos mesmos; Valorizar os temas abordados;</p> <p>Organizar, junto a SEEDF, os dias de formação;</p> <p>Adquirir novos conhecimentos para a prática pedagógica</p>		<p>Coordenação Pedagógica; Direção Pedagógica</p>	<p>Equipe Pedagógica;</p>	<p>Bimestralmente</p>	



## PLANO DE AÇÃO DOS MONITORES

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONO-GRAMA
Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo.	Acompanhar as crianças nas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros.	Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares. Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e atividades externas.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Educadores Sociais Voluntários e equipe pedagógica.	Ano Letivo

## PLANO DE AÇÃO DA REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO (PERMANÊNCIA ESCOLAR)

METAS	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONO-GRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE.</li> <li>-Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.</li> </ul>	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

**PLANO DE AÇÃO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E  
AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade sobre sua atuação para a promoção do desenvolvimento da criança.</p> <p>Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.</p>	<p>Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo.</p> <p>Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP durante o ano letivo</p>	<p>Promover X reuniões com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP. Realizar a cada X dias o planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Coordenações Coletivas.</p> <p>Realizar a cada X dias a avaliação dos Projetos Específicos nas Coordenações Coletivas</p> <p>Realizar nos Conselhos de Classe semestrais/bimestrais ou trimestrais avaliação das ações/atividades pedagógicas realizadas pelos professores e definição de soluções possíveis para cada situação pedagógica.</p> <p>Realizar X reuniões com o Conselho Escolar/Assembleia Escolar para exposição da execução do PPP e definição de ações específicas para possibilitar o processo de</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.</p> <p>Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS)</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Ano Letivo</p>

		<p>aprendizagem das crianças.</p> <p>Manter canal de comunicação com todas as famílias por e-mail e/ou WhatsApp e/ou agenda física para comunicado de reuniões gerais.</p> <p>Eixos Transversais do Currículo em Movimento:</p> <p>Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade</p>			
--	--	---	--	--	--

**Quadro 1 – Dimensão da Gestão Pedagógica da Unidade Escolar**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de	<p>Aumentar em 20% as possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos.</p> <p>bio-pisco - sócio-histórico-culturais.</p> <p>Garantir o</p>	<p>Revisar o PPP a partir dos documentos norteadores</p> <p>Ofererer aos professores</p>	Promover de avaliação da prática pedagógica;	Direção, coordenadores e docentes	Durante o ano letivo.	Documentos norteadores para a prática pedagógica

construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania..	acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.					
--	--	--	--	--	--	--

**Quadro 2 – Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais da Unidade Escolar**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>
Avaliar semestralmente e o desenvolvimento e crescimentos das crianças. Reforçar a aprendizagem dos educandos com estratégias diversificadas e de forma lúdica; Desenvolver atividades que promovam a participação dos pais no ambiente escolar (festas, passeios,	Promover ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil em práticas sociais; Promover ações que considerem e repitem o protagonismo juvenil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo; Aumentar a participação da família e o cumprimento das atividades propostas; Ampliar e	Contribuição para a autonomia das crianças na realização das práticas pedagógicas; Incentivar as crianças recriarem em contextos significativos, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaciais e temporais. Analisar o desenvolvimento das crianças por meio das avaliações formais e informais;	Acompanhamento das Ações pedagógicas; reuniões avaliativas do processo pedagógico.	Direção, coordenadores, profissional da sala Equipe de ensino aprendizagem, pais.	Todo ano letivo	Atividades dirigidas relacionadas ao temas e conteúdos trabalhados

eventos, reuniões, ações sociais e etc.);	melhorar o nível de conhecimento das crianças Desenvolver habilidades de raciocínio lógico matemático, de leitura e interpretação por meio de atividades lúdicas; Minimizar as problemáticas de aprendizagem dos alunos encaminhados	Acompanhar e ampliar os projetos destinados à participação da comunidade na escola;				
---	--	---	--	--	--	--

### Quadro 3 – Dimensão da Gestão Participativa da Unidade Escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
*Promover a participação atuante do Conselho de Classe e dos pais no processo de desenvolvimentos dos propósitos da escola.  *Ampliar a participação de ONG'S; Sindicatos; Administração	Promover ações que respeitem e acolham as crianças e os familiares.  Promover ações que garantam o direito das famílias de participar e acompanhar as vivências e as produções das crianças.	Promover reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários adequados a participação das famílias;  Avaliar a Instituição com toda comunidade escolar.  Realizar trimestralmente a comemoração	Através da realização das reuniões para avaliar o processo pedagógico e Institucional, trazer possíveis sugestões de melhorias.	Direção, coordenadores e docentes.	Durante o ano letivo.	Questionários que possam medir a qualidade do trabalho desenvolvido pela instituição, aplicado a toda comunidade escolar.

s regionais; Órgãos Públicos e Associações visando ações de cooperação no desenvolvime nto da escola.		dos aniversariantes da escola				
---	--	-------------------------------------	--	--	--	--

#### Quadro 4 – Dimensão da Gestão de Pessoas da Unidade Escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Incentivar a formação continuada dos professores em cursos oferecidos pela SEEDF e outros;  Socializar com aniversariantes da escola;	Promover ações que priorizem os momentos destinados à formação continuada Estimular a participação dos professores nos cursos de formação oferecidos pela SEEDF e outros;  Contribuir para o crescimento do conhecimento profissional e humano dos regentes;	Priorizar a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada; Participar em cursos de formações continuadas SEEDF;  Realizar trimestralmente a comemoração dos aniversariantes da escola	Fazer reuniões e debates acerca dos assuntos tratados nas formações, a fim de refletir sobre a prática pedagógica.	Direção, coordenadores e docentes	Sempre oferecidos cursos pela SEEDF; Durante o ano letivo.	Promoção dos acessos aos novos conhecimentos, através de discussão de textos.

**Quadro 5 – Dimensão da Gestão Financeira da Unidade Escolar**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>
<p>Fazer a conservação e manutenção da estrutura física, sempre que necessário;</p> <p>· Ofertar às crianças cardápio com alimentos nutritivos;</p> <p>· Adquirir materiais de apoio aos serviços de: Cozinha, Didático Pedagógico, Secretaria, Departamento Financeiro, Serviços Gerais;</p> <p>· Equipar as salas de aula com brinquedos acessíveis à idade da criança;</p> <p>· Ampliação do espaço lúdico das salas com jogos e recursos</p>	<p>Promover ações atentas às questões que envolvam limpeza, salubridade e conforto na instituição educativa;</p> <p>Promover ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários que favoreçam as experiências das crianças.</p> <p>Promover ações que demonstrem a responsabilidade pela alimentação das crianças;</p> <p>Disponibilizar materiais pedagógicos diversos adequados às necessidades das crianças;</p>	<p>Disponibilizar cardápios variados; atendendo as necessidades nutricionais das crianças,</p> <p>Tomar cuidados necessários com a limpeza do ambiente;</p>	<p>Acompanhar semanalmente se as metas estão sendo atingidas, através de orientações às equipes responsáveis.</p>	<p>Direção, coordenadores e docentes</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	<p>Reuniões e orientações, planejamento e sugestões.</p>

**Quadro 6 - Dimensão da Gestão Administrativa**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>
<p>Presar e conscientizar toda a comunidade escolar, pela conservação dos bens e patrimônio da Instituição;</p> <p>Acompanhar os serviços da secretaria;</p> <p>Desenvolver estratégias para melhor atender ao público que permeiam na Instituição</p> <p>Solicitar a melhoria do espaço lúdico recreativo</p>	<p>Promover ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários;</p> <p>Promoção de ações atentas aos cuidados materiais.</p>	<p>Aplicar verba para manutenção predial, bem como para a substituição ou reparo de equipamentos danificados.</p> <p>Disponibilizar material individual de higiene, de qualidade e em quantidade suficiente.</p>	<p>Acompanhar a execução do trabalho a ser executado e verificar a qualidade do que será ofertado.</p>	<p>Direção e Secretaria</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Verbas da parceria.</p>



## 23 – ANEXOS

**Instituição Educacional: Centro Social Comunitário Tia Angelina**

**Etapa:** Educação Infantil

**Turno:** Diurno

**Jornada:** Parcial

**Módulo:** 40 semanas - 200 dias letivos

DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE		PRÉ-ESCOLA
		BEBÊS (0 a 1a e 6m)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1a e 7m a 3a e 11m)	CRIANÇAS PEQUENAS (4a a 5a e 11m)
		*	*	*
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação	X	X	
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações			
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	

<b>CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	
------------------------------------	------------	------------	--

**OBSERVAÇÕES:**

1. Horário de funcionamento: Integral de segunda a sexta-feira de 7h30min às 17h30min

**PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA**

Projeto	Objetivos	Ações	Responsáveis	Avaliação
<b>Projeto meu corpo é assim...</b>	Desenvolver as diferentes funções do corpo humano estimulando através de atividades físicas e motoras a atenção, percepção, a linguagem oral, a coordenação.	-Esquema corporal -Confecção de murais -Musicalização -Recorte e colagem	Coordenação -Professores	Observação e interesse da criança, constantemente para possíveis alterações.
<b>Projeto de alimentação saudável</b>	Promover o prazer de comer frutas e legumes	-Piqueniques -Teatro -Degustação e exposição de alimentos	Coordenação -Professores	A avaliação será diária com base nas observações física, social e comportamental das crianças, em relação a aceitação dos alimentos.
<b>Projeto Festa Junina</b>	Proporcionar conhecimentos a respeito de culturas, vestimentas, comidas típicas, costumes e credences populares.	Músicas -filmes historias	Coordenação Professores Monitores	A avaliação será mediante observação das atividades realizadas individualmente e em grupo em relação a temática.

<b>Projeto literatura</b>	Despertar o gosto pela leitura e por ouvir histórias, desenvolvendo a criatividade e imaginação. Compreender o processo de leitura manifestando as preferências através da escolha de livros disponibilizados a escolha da criança.	Teatro, Fantoches Reconto Exposições de murais Atividades com sucatas.	Coordenação Professores Monitores	A avaliação será por meio do momento do voto, analisando o interesse e a participação das crianças.
<b>Datas comemorativas</b>	Integrar a criança em atividades culturais, desenvolver a afetividade e o respeito à diversidade, proporcionar conhecimento de si e do outro.	Atividades artísticas; Caracterizações; Teatro; Desfiles; Exposição de murais; Festas juninas; Festa da família; Festa natalina. Festa do folclore	Professoras, monitoras e equipe gestora.	Observação e registro
<b>Caixa Surpresa</b>	Esse projeto visa enriquecer o momento da contação de história, criando expectativas e aguçando a curiosidade das crianças, estimulando a percepção e a linguagem oral.	No momento da história a professora retira da caixa devidamente decorada, elementos que fazem parte da história, enquanto aguça a curiosidade e faz uma ligação entre a imaginação e a realidade.	Coordenação Professores Monitores	Observação e registro


### 1. QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

ITENS A SEREM AVALIADOS	Ótimo	Bom	Ruim	Obs
1. O que acha do Espaço Físico utilizado pelas crianças?				
2. Higienização dos alunos.				
3. O que acha do cardápio oferecido às crianças?				

4. Atendimento dos professores às crianças.				
5. Atendimento dos professores aos pais.				
6. Atendimento do coordenador às crianças.				
7. Atendimento do coordenador aos pais.				
8. Atendimento do diretor às crianças.		*		
9. Atendimento do diretor aos pais.				
10. Atendimento de outros funcionários aos pais e alunos.				
11. O que acha das Reuniões com os pais?				
12. O que acha das atividades extras classes (passeios)?				
13. O que acha das Atividades desenvolvidas com as Crianças em sala?				
14. O que você acha da Proposta Pedagógica (forma que é desenvolvida as atividades com as crianças)				
15. O que acha do Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno				

## ANEXOS

### 1. Questionário de diagnóstico



**CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA**  
**CRECHE TIA ANGELINA VARIÃO**

Qual é a turma da criança? \*

Berçário IIA - Professora Jordana

Berçário IIB - Professora Darlene

Berçário IIC - Professora Carime

Maternal IA - Professora Thallysson

Maternal IB - Professor Rosana

Maternal IC - Professora Meire

Maternal IIA - Professora Suzane

Maternal IIB - Professora Tays

Maternal IIC - Professora Rafaela

Maternal IID - Professora Rafael

Maternal IIE - Professor Emerson

---

**Diagnóstico da Realidade Escolar - PPP 2024**

Prezado(a) Responsável(a),

O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos pais e/ou responsáveis e conhecer a realidade da comunidade escolar para criação do PPP (Projeto Político Pedagógico).

O PPP é um documento que representa a proposta educacional de uma escola e que, portanto, norteia as ações de toda a comunidade – pais, alunos, professores, gestores e colaboradores. O PPP também se configura como uma importante ferramenta para o planejamento e acompanhamento das atividades.

Responder um questionário para cada criança matriculada na unidade escolar. Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

Em cada questão, marcar apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponde às suas características pessoais e às condições de ensino aprendizagem vivenciados por seu(a) filho(a).

Contamos com sua participação!

Quem é o responsável pela criança diante a escola? \*

Pais (ambos)

Pai

Mãe

Padrasto ou Madrasta

Avós

Outro: \_\_\_\_\_

Como você se auto declara? \*

- Amarelo (a)
- Branco (a)
- Indígena
- Pardo (a)
- Preto (a)
- Não declarado

Em qual Região Administrativa o estudante mora? \*

- Varjão
- Paranoá
- Itapoã
- Lago Norte
- Outro: \_\_\_\_\_

Qual é a faixa de renda mensal da família? \*

- Até um salário mínimo (R\$ 1.200,00 ou menos)
- Até dois salários mínimos (R\$ 1.200,00 a R\$ 2.400,00)
- Até três salários mínimos (R\$ 2.400,00 a R\$ 3.300,00)
- Até quatro salários mínimos (R\$ 3.300,00 a R\$ 4.400,00)
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 4.400,00 ou mais)

Quantas pessoas mora junto com o estudante? \*

- ate 3
- de 4 a 6
- Acima de 7

Das pessoas que moram com estudante, quantas tem emprego? \*

- Nenhuma
- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais

Qual seu grau de escolaridade? \*

- Não Alfabetizado
- Anos iniciais (1º a 5º ano) do Ensino Fundamental (entre a 1ª e a 4ª série do antigo 1º grau).
- Anos finais (6º a 9º ano) do Ensino Fundamental (entre a 5ª e a 8ª série do antigo 1º grau).
- Ensino Fundamental Incompleto (Anos Iniciais e/ou Finais).
- Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau).
- Ensino Médio completo (antigo 2º grau).
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Pós-graduação.

Qual sua faixa etária? \*

- Até 29 anos
- de 30 a 39 anos
- de 40 a 49 anos
- de 50 a 59 anos
- Acima de 60 anos

Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) a realizar as atividades pedagógicas nas escola. \*

- Não acompanho a rotina escolar.
- Sempre que oportuno, converso com ele(a) sobre as atividades pedagógicas
- Acompanho e participo de reuniões escolares ou sempre que sou convocado(a) pela instituição
- Utilizo telefone ou Whatsapp para me comunicar com a escola sempre que necessário

Você tem acesso a internet? \*

- Não
- Sim

Marque a alternativa sobre o Projeto Politico Pedagógico (PPP) da escola do(a) seu(sua) filho(a). \*

- Não sei o que é isso.
- Nunca contribuí com as discussões do PPP da escola.
- Gostaria de contribuir com as discussões do PPP, mas não sei como.
- Sempre que possível contribuo com as discussões do PPP.

Avaliação do trabalho da escola: Assinale o conceito que você considera adequado: \*

	Bom	Ruim	Regular
Organização geral da escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços da secretaria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade de Ensino	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre Professores e Alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre Pais e Direção/Coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Registre a sua sugestão para a melhoria da escola, caso haja.

Sua resposta \_\_\_\_\_

Enviar

Limpar formulário